ANNO XLVI. NUMERO 2. ... 4 DE JANEIRO DE ...

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

[illegible] DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DOS DIAS 30 E 31 DE DEZEMBRO.

[illegible] Antonio Francisco Corrêa de Araujo.—[illegible] inspector da thesouraria de fazenda pa[illegible] justificadas as faltas de 17 á 26 do [illegible] a que allude o supplicante.

[illegible] assignados moradores na rua da Cruz. [illegible]-se ordem no sentido que requerem.

[illegible] do Livramento.—Informe o Sr. engenheiro [illegible] obras geraes.

[illegible]ano.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

[illegible] Antonio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Vigario Camillo de Mendonça Furtado.—Por ora não tem lugar o que requer.

Francisco José da Silva, Severino Cesar de Menezes e outros estafetas do correio desta cidade.—Aguardem a decisão do governo imperial.

João José de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio Cesar de Lima.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão.—[illegible] o supplicante sido pago na razão de 10$ [illegible]nsaes, como informa a thesouraria provincial, [illegible] ha que providenciar.

João Gonçalves Torres.—Informe o Sr. Dr. juiz [illegible] feitos da fazenda.

[illegible]andro Bezerra da Cunha.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino do municipio do Recife.

[illegible] Marcos Corrêa da Camara Tamarindo.—[illegible]-se com vencimentos na fórma da lei.

Martinho da Silva Costa.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Numeriano Francisco de Oliveira.—Como requer, expeça-se ordem.

[illegible]gas & C.—Passe portaria nos termos do respectivo regulamento.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de janeiro de 1870.

N. 1.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 do mez proximo findo, a [illegible] José Joaquim Correia de Mello, Francisco Manoel da Silva e Manoel Alexandre da Costa, vindos do termo do Cabo como criminosos.

A ordem do subdelegado do Recife, o austriaco João G., e subdito hespanhol Manoel São Roma e Manoel Marques Correia, este pra recruta e aquelles a requisição dos respectivos consules.

A ordem do de Santo Antonio, Manoel Boa-Ventura dos Santos, por disturbios, e Joanna, escrava de Maria de tal, a requerimento desta.

No dia 1 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, José, escravo de Aprigio José da Silva, por desobediencia; José, escravo do coronel José Lucas Soares Raposo da Camara, por andar fugido, José Antonio de Carvalho e João Rodrigues, por crime de furto.

A ordem do de S. José, Benedicto, escravo de Francisca de tal, por disturbios.

A ordem do dos Affogados, Romualdo Moysés de Farias, por crime de ferimentos; e Felippe Santiago de Lima, por disturbios.

No dia 2, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Penes, João de Paulo Caler, Jacintho Roque da Cunha, e Maria, escrava de Joaquina Rosa do Espirito-Santo, esta a requerimento de sua senhora, e aquelle por crime de ferimentos e tentativa de morte.

A ordem do de S. José, Joaquim, escravo de Luiz Mendes, por crime de furto e Pedro Celestino Bezerra, por embriaguez.

Por officio de 30 de dezembro ultimo, participou-me o delegado de policia de Serinhaem que no dia 24 do mesmo mez, no sitio Potabele do 1º districto da freguezia de Gamelleira daquelle termo, Antonio de tal ali morador, fora accommettido de um ataque de hydrophobia, do qual veio a fallecer algumas horas depois.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1870.

### Vista retrospectiva sobre o anno de 1869.

*(Conclusão.)*

Depois da pomposa e gigantesca luta havida entre os estados do sul e os do norte, luta que absorveu a melhor parte das forças vivas da republica Norte-Americana, este paiz tem-se occupado resoluta e tenazmente de seus interesses internos, não se descurando todavia da politica externa; pelo que tem conseguido alcançar uma posição importante, tanto no novo, como no velho continente.

Povo, cujo querer é poder e onde o trabalho perseverante eleva e nobilita o homem, a America do Norte rasga todos os dias novos horisontes a seu engrandecimento.

Deixando os campos de batalha, os soldados da vasta republica entregaram-se com ardor enthusiastico aos combates industriaes e agricolas, e o paiz, exhausto de forças, foi-se reconstruindo sob os auspicios do trabalho livre. Hoje os Estados-Unidos, exonerados de grande parte da sua pesada divida, encaminham-se com denodo para os altos misteres de sua missão politica no mundo.

Os negocios de sua politica interna passaram no anno findo por sensiveis alterações; e o senado, que, para cercear os poderes ao presidente Johnson tinha creado o *tenure-office-act*, revogou-o no começo de 1869, quando devia assumir as rédeas da alta administração do paiz o general Grant.

O congresso, convencido da necessidade de igualar os direitos de illegibilidade de todos os cidadãos da republica, sanccionou o decreto que estabeleceu esta medida, votando um *bill* especial, no qual o anti-social principio de distincção de côres e de raças foi abolido; e igualmente votou a constituição da Virginia, que até então tinha sido um dos estados mais perseguidos da União, depois da guerra tratrecida.

As relações externas da republica passaram no anno findo sem notaveis alterações. Apenas com a Inglaterra as diversas questões pendentes foram agitadas, e ficaram sem solução, porém sem ameaça para as regulares relações entre os dous paizes.

Com a Hespanha os negocios de Cuba apresentaram alguma gravidade; mas o congresso determinou que fosse guardada a mais restricta neutralidade. Não obstante, porém, os flibusteiros tem rompido as barreiras dessa neutralidade, e a nota americana dirigida a Hespanha acha-se pouco em harmonia com aquella resolução.

O ministro americano no Rio de Janeiro, general Web, julgou conveniente interromper as boas relações daquelle estado com o Brasil, por causa da já tão debatida questão do Canadá. Graças, porém, aos bons officios do ministro britannico foram reatadas essas relações, e retiradas por ambas as partes as notas trocadas sobre o assumpto, para que não ficassem archivadas as provas da imprudencia e descortezia do general Web, e os documentos da energia e dignidade com que o ministro de estrangeiros do Brasil repelio as offensas contidas naquelles documentos.

O governo dos Estados-Unidos fez a devida justiça aos sentimentos do Brasil, desapprovando a politica seguida na côrte do imperio pelo seu representante. Esse procedimento da republica é por demais isongeiro para o Brasil, e bem deixa ver quaes os desejos dos Estados-Unidos com referencia á fundação de uma politica internacional puramente americana.

Na abertura do ultimo congresso o presidente da republica fez largas considerações em sua mensagem sobre a situação politica e economica da União, proclamando os optimos resultados obtidos nos ultimos tempos pelo emprego concentrado das forças productoras do paiz em fazer desapparecer as brechas produzidas pela ultima guerra.

Os Estados-Unidos, á exemplo da Inglaterra, celebraram um tratado de commercio com a China, e procuram por todos os meios augmentar suas transacções com os paizes mais commerciantes, e sobre tudo com os que consomem em maior escala os seus productos, em cujo caso está o Brasil.

A producção americana assume proporções vastissimas, e os seus productos invadem todo o mundo, vencendo toda a concurrencia pela sua grande barateza. A Inglaterra começa a receiar-se dessa rival poderosa no commercio, como já se receia da sua importancia maritima e politica.

O projecto de um cabo transatlantico entre a França e a America achou perfeito acolhimento em New-York, que comprehendeu a immensa vantagem, que aos paizes commerciaes resulta da facil e rapida troca de noticias.

A America do Norte vai progredindo todos os dias; e, em breve talvez, livre do resto do onus que lhe deixou a ultima guerra intestina, com todas as suas fontes de riqueza em estado de perfeita e completa producção, cortada de estradas de ferro em todos os sentidos e glorificada pelo trabalho, ella realisará a felicidade de seu grande povo, dando lições de liberalismo, de civilisação e progresso a todos os paizes do globo.

---

O infeliz Mexico, depois de voltar dos braços monarchistas ao seio da republica, com a queda do joven e desgraçado Maximiliano, tem-se conservado quasi constantemente em estado de revolta.

Nessa, como em todas as pequenas republicas da America, o estado de agitação é quasi normal, e umas succedem outras revoltas como as estações do anno.

Juarez, por mais esforços que tenha empregado para pacificar o paiz, pouco tem conseguido, a despeito do auxilio dos Estados-Unidos; e Palacio, como um notavel cabecilha que é, vai por toda a parte lançando a scentelha agitadora com a confiança que lhe dá o prestigio de que goza entre os seus.

Houve um momento em que a vida do presidente correu imminente perigo em uma conspiração urdida contra elle com o fim de mudar de governo. Essa conspiração estendeu sua rêde por todo o paiz, apoiando-se no Yucatan, que se sublevou e anarchisou a republica.

As ultimas datas d'alli dão, porém, os seus diversos estados em via muito activa de pacificação, tendo Juarez conseguido que se fizessem eleições, vencendo incalculaveis obstaculos, e abrindo o primeiro congresso, depois da volta do paiz aos principios republicanos.

Além dos males causados pelas revoltas, o Mexico soffreu [illegible] de diversa natureza, sobresahindo entre outros a destruição completa de Huanchinango por um violento incendio.

Mas, á despeito de tantos trabalhos e vicissitudes, este paiz vai-se reorganisando politica e economicamente, promettendo auspicioso futuro, de que por certo são dignas aquellas uberrimas regiões.

---

A situação politica das republicas da America central e do Pacifico quasi que é a mesma do anno de 1868.

A questão que entre ellas mais avultou, foi a divergencia com a Hespanha, motivada por exigencias dessa potencia. Esta questão, graças aos esforços da politica dos Estados-Unidos, toca o seu termino; e entre os diversos paizes nella envolvidos começa a reinar a harmonia tão necessaria aos seus reciprocos interesses.

Em quasi todas estas republicas a paz interna foi alterada por dissenções politicas mais ou menos pronunciadas, que trouxeram-nas sempre em doloroso estado de preoccupação. Ao cahir do anno de 1869 seu aspecto era, porém, mais inspirador de confiança.

O Chyle conseguio submetter os Indios da Araucania. O presidente Baez obteve o apasiguamento do Hayty. A revolta da Bolivia foi suffocada, e Lucre, onde ella rebentou, vio as forças legaes levarem de vencida os insurgentes. Em Venezuella o governo submetteu todas as partidas armadas. E finalmente o presidente do Equador, Garcia Moreno, repellio a invasão que em Guayaquil sorprendeu as forças do governo.

Em todos os estados do Pacifico manifesta-se o pensamento de alargar as bases das respectivas constituições e de leis liberaes; e os governos do Chyle e do Equador já tem dado disso frizante prova, este convocando os povos para eleição de uma convenção que deve reunir-se em Quito para aquelle fim, e aquelle convocando o seu congresso extraordinariamente para tratar das leis eleitoral e de imprensa.

De todos esses paizes os que mais se avantajam em civilisação e progresso são o Perú e a Bolivia; e a constituição deste estado, assente sobre as mais solidas e liberaes bases, é um penhor seguro do engrandecimento do seu povo, com quem, á esforços do conselheiro Lopes Netto, conseguimos fazer um tratado de commercio e amizade e demarcar as fronteiras, estreitando assim os laços de fraternidade que tão necessario é ao estabelecimento de uma politica americana.

O Perú, reconhecendo a necessidade de desenvolver suas fontes de riqueza, acaba de promulgar uma lei facultando amplas concessões aos immigrantes que se quizerem estabelecer nas margens do Amazonas e seus affluentes. Oxalá que o Brasil, compenetrando-se da mesma necessidade, procure attrahir a immigração para aquelle lado do imperio, maxime depois de aberto a todas as bandeiras das nações amigas aquelle vasto occeano d'agua dôce.

As republicas dessa banda da America, julgando de reciproca conveniencia cimentarem uma união protectora dos communs interesses, trabalham activamente para esse fim, encaminhando os seus negocios para a solução mais concentanea com esse pensamento.

Obtido esse resultado, a politica americana terá dado um passo vantajoso, marcando assim uma nova e notavel época nos fastos do novo continente.

---

As republicas platinas, ainda no anno que findou, deram ao mundo o espectaculo triste e desolador de constantes gerras intestinas. Aquellas regiões, para quem a natureza foi prodiga de todas as riquezas que podem levar á gloria as nações, são constantemente victimas do caracter guerreiro e volúvel de seus povos, e dahi o estado de abatimento, quer material, quer moral, em que se atrophia o seu presente e talvez o seu futuro.

O Estado Oriental passou por diversas revoltas que, rebentando em varios pontos, trouxeram o espirito do paiz comballido e receioso. Nicacio Borges, seu mais destemido caudilho, levantou um grito de guerra que consternou todo o estado e antepoz serios embaraços ao governo. As forças legaes da republica moveram-se em sua perseguição e deram-lhe um combate em que foi elle vencido.

A revolta não abaixou o collo, proseguio, ora mais calma, ora mais ameaçadora, mas sempre produzindo terriveis chagas e deixando funestos vestigios no paiz.

Não foram, porém, as guerras civis, atteiadas entre os partidos politicos, as unicas causas do seu abatimento. As finanças tambem o trouxeram agitado, conservando-lhe suspensa sobre a cabeça sua mortiphera espada; e a praça de Montevidéo passou por uma crise financeira e monetaria das mais crueis, por occasião das medidas tomadas pelo governo á proposito dos bancos. Essas medidas deram em resultado fallirem innumeros estabelecimentos commerciaes e alguns bancarios, pela liquidação forçada que lhes impoz o governo.

Esta crise financeira ia abalando poderosamente os creditos do paiz por sua longa duração, se o governo, entrando em vias mais razoaveis, não fechasse as portas ao desmoronamento commercial e quiçá politico da republica. Se[illegible] estenderam-se até importantes casas [illegible], cujo tino e solidez não seriam basta[illegible]sistir-lhe ao impeto sem o efficaz auxilio que afinal prestou o governo ao commercio, suspendendo algumas das medidas que provocaram a crise.

As discensões politicas da republica deram lugar á que o governo lançasse mão de medidas violentas, deportando alguns cidadãos; mas essas medidas não chegaram á ser executadas porque o corpo legislativo, julgando isso attentatorio dos direitos garantidos pela constituição, fez com que o governo sobrestivesse na sua execução.

A banda oriental, ao cahir de 1869, entrava em um periodo de descanço comparativamente auspicioso, e proseguia na obra da sua pacificação intestina, dando ao mesmo tempo as suas fontes de producção, o desenvolvimento compativel com suas finanças, já pela protecção ás industrias e lavoura, já pela facilidade de transacções com que dotava o commercio, contratando e construindo estradas de ferro, telegraphos electricos e submarinos e companhias de navegação.

Logo que a republica do Uruguay se compenetrar de sua missão, e esgotando a fonte de suas discensões intestinas, se entregar á uma paz duradoura interna e externa, alimentando as melhores relações de commercio e amizade com os estados vizinhos, ella gozará a justa importancia á que sua posição no rio do Prata lhe dá direito. Esse reinado de paz, que por ora ainda se coaduna pouco com a indole do seu povo, um dia, e talvez não muito longe, se ha de estabelecer, dominando a hydra da revolução em proveito da humanidade; só então se poderá dizer [illegible] que o estado da republica é florescente.

A republica Argentina gozou tambem de pouco socego no correr do anno que findou, e vio alguns caudilhos, ambiciosos de poder e orgulhosos de ostentarem sua força, reunirem algumas centenas de homens e agitarem diversos estados, especialmente os do norte onde o general Taboada, abusando de sua influencia, ergueu a bandeira da revolta contra o governo de Buenos-Ayres.

O governo argentino conseguio, porém, abafar todas essas rebeliões, e a ultima do norte, para a qual tinha elle concentrado toda a sua attenção, estava em vesperas de um resultado favoravel aos interesses da republica.

A presidencia de Sarmiento tem sido para a republica Argentina uma fonte inextimavel de bens; e, segundo sua ultima mensagem, os estados sób seu governo tem caminhado na senda do progresso, pelo emprego intelligente que de suas rendas tem elles feito, quer em prol do desenvolvimento moral do paiz, quer do material.

Na verdade os estados Argentinos tem curado muito seriamente da instrucção publica de seu povo, e os milhoramentos materiaes introduzidos no paiz ahi estão attestando os seus desejos de occupar o lugar de honra entre os estados do Prata. Esta razoavel aspiração não podia achar melhor interprete que Sarmiento, cujo tino administrativo e conhecimentos das cousas do seu paiz e da America colocam-no em posição de cooperar efficazmente para as bôas relações com as desses estados limitrophes e de assegurar a tranquilidade da republica duas arvores frondosas á cuja sombra se desenvolvem os germens da grandeza de qualquer povo.

A crise financeira que contaminou o mundo apenas roçou sua aza negra na republica, sem causar-lhe males; e o estado monetario de suas diversas praças commerciaes, especialmente da de Buenos-Ayres, junto ao pagamento de parte de sua divida publica externa, dá uma justa medida do florescimento d'aquelle estado.

O general Sarmiento oppôz o seu *veto* a uma lei votada no congresso removendo a capital da republica de Buenos-Ayres para a cidade do Rozario.

A Republica do Paraguay, entregue aos horrores de uma guerra de invasão, que, em desagravo de offensas pesadas, lhe movem tres nações suas visinhas, vio escoar-se uma parte do anno de 1869, tendo apenas a existencia politica que lhe garantia o tractado da triplice alliança.

Seu barbaro presidente, cruel tyranno, cujos feitos horrorosos tem enchido o mundo de indignação, depois dos ultimos combates que a suas forças e posições levaram os exercitos alliados no anno de 1868, desbaratando aquellas e assenhoreando-se destas, abandonou sua capital de Assumpção, é internou-se para o centro. Esse abandono e os que se lhe seguiram, merecidos *premios* de seus crimes e desarazoadas pretenções, deram por terra com o seu poder, derrubando-o do pedestal dictatorial em que o collocara o testamento paterno.

Internado Lopez, de seu governo apenas existia um simulacro, e a republica achou-se em um estado politico inteiramente anormal, sób os auspicios de um commando militar dos alliados que tinha séde em Assumpção.

Em principios do anno findo o conselheiro Paranhos, ministro de extrangeiros do Brasil, em missão especial no Prata, incetou uma serie de negociações com as republicas alliadas do imperio, com o fim de estabelecer-se um governo provisorio no Paraguay, como já tinham sollicitado das potencias alliadas os cidadãos paraguaios existentes em Assumpção.

A' 8 de junho assignaram os alliados um convenio para a organisação desse governo, e pouco tempo depois foi eleito em Assumpção pelos cidadãos da republica do Paraguay, no goso de seus direitos politicos, um triunvirato composto de Bedoya, Loysaga e Rivarolla, para dirigir os destinos do nascente povo paraguayo. Esses tres cidadãos tomaram posse solemne das rédeas da alta administração do paiz em 15 de agosto; e, desde então, as cousas da republica entraram em via de organisação, começando ella uma nova vida politica, que a deve conduzir á um prospero futuro.

As subsequentes victorias dos alliados sobre os restos destroçados das forças de Lopez, foram successivamente deixando os districtos paraguayos sugeitos ainda á sua influencia e restituindo á vida civil milhares de subditos daquella nação, que andavam foragidos.

Assumpção foi o centro attrativo para onde elles se dirigiram, e a capital da republica em pouco tempo assumio uma posição importante, sob o governo dos illustrados cidadãos que o convenio dos alliados permittio que fosse eleito.

Esse governo tem sido prudente e vigilante, e, aconselhado nas dificeis occasiões pelos representantes da alliança, vai affastando os embaraços que a reorganisação do Paraguay apresenta todos os dias, destribuindo justiça, creando uma administração publica em todos os seus diversos e variados ramos, derramando a instrucção elementar, fonte principal de uma boa educação politica, e providenciando no sentido de serem mantidos e respeitados todos os direitos dos cidadãos entregues a sua direcção.

Infelizmente nenhuma nação, além das alliadas, reconheceu o governo provisorio do Paraguay; mas temos fé que fa-lo-hão em breve, quando, desembaraçada a republica dos exercitos brasileiro, argentino e oriental, ella podér gosar de todos os beneficios que são de esperar da solicitude e illustração dos honrados membros desse governo.

Em todo caso ninguem poderá contestar que foi de boa politica a formação do governo provisorio, e que sob seus auspicios vai a republica desde já se organisando proveitosamente, acostumando-se o seu heroico povo ao regimen da liberdade no seio da ordem e baseada em são principios de politica internacional.

As republicas platinas gosam actualmente de relações internacionaes sem vislumbres de animosidades, não só entre si, como com todos os mais paizes do mundo; e, bem que nos estados orientaes e argentinos ainda seja o Brasil mal visto, dominados como alli se acham alguns espiritos de idéas anti-brasileiras, o joven imperio americano entretém as melhores relações com os governos platinos.

No porto de Assumpção deu-se ultimamente um conflicto entre a policia paraguaya e a curveta italiana *Ardita*, por causa dos embargos que aquella pôz ao embarque da bagagem do consul desta nação, que dizia-se geralmente ser depositario de bens de subditos paraguayos, no tempo do dominio de Lopez. Esse conflicto que ia tomando proporções assustadoras, embaraçando o governo provisorio, foi felizmente resolvido, graças aos esforços do nosso ministro em Assumpção, ficando regulada a pendencia sem offensa á dignidade de nenhum dos paizes.

---

O joven imperio da Santa Cruz, não obstante os immensos sacrificios que faz para manter essa guerra do Paraguay, que lhe arruinou as finanças, estragou todas as forças productoras e abateu o commercio, depreciando sua moeda e o seu credito; o leão sul-americano, cuja coma ericada infunde respeito desde o isthmo de Panamá até a ponta sul do novo continente, merecendo as attenções de todos os paizes do mundo; o Brasil, durante o anno que findou, não esqueceu o dever que lhe corre de marchar com a civilisação do seculo.

Em virtude da mudança politica effectuada em 1868 e consequente dissolução da camara legislativa, novos deputados foram eleitos em janeiro; e, reunidas as camaras em maio, o paiz foi testemunha das reformas alli iniciadas, baseando-se na liberdade.

Essas reformas, que o anno de 1870 sem duvida ha de ver votadas em ambas as casas do parlamento, dão testemunho das idéas que vão lavrando no imperio, e que fazem a gloria do seculo XIX e a apotheóse da geração actual.

O estado financeiro do Brasil é muito precario e delle dá uma justa medida o depreciamento de sua moeda quasi exclusiva—o papel. Felizmente os seus creditos na Europa tem sido mantidos em um pé que lhe não é totalmente desvantajoso, visto como elle tem sabido *fazer bom* e a tempo o pagamento de sua divida á proporção que esta se vai vencendo.

O seu commercio, industria e agricultura tem soffrido bastante desde o começo da guerra, e sem duvida esse soffrimento se prolongará por muito tempo, até que se restabeleça a boa ordem nas finanças, até que sejam as fontes productoras desaggravadas dos pesados impostos, que ainda no anno de 1869 foram augmentados, e finalmente até que desappareçam as brechas feitas nas muralhas de sua população pelo augmento desta, quer pela immigração, quer pelo accrescimo progressivo determinado pela reproducção.

A magna questão do elemento servil, não cessa de occupar seriamente a attenção dos homens eminentes do imperio; e a formação em quasi todas as provincias de sociedades abolicionistas, com o fim de libertarem as crianças e os ventres, é uma prova [illegible]lente do desejo que tem a sociedade brasileira de ver arrancada do seu seio essa serpente venenosa cuja baba lhe corrompe o corpo e a alma.

E' esse sem contradicção um meio efficaz de auxiliar a solução desse difficil problema, que só póde e deve ser resolvido sem abalo para a sociedade, sem choque para os diversos interesses que nella se agitam, e pensada e paulatinamente.

Foi este sem duvida o pensamento das diversas assembléas provinciaes que, no correr do anno findo, votaram quotas destinadas á libertação de crianças captivas.

---

O estado de tranquillidade de que gozou o Brasil em 18[illegible] foi sem duvida proveniente da indole pacifica de seu povo, sob a direcção de um governo moderado, illustrado e cuidadoso.

Circulado por pequenas republicas, que vivem de ordinario entregues ás mais desordenadas lutas e guerras intestinas, o Brasil serve de modelo ás nações da America do Sul; e seria para desejar que essas republicas se guiassem pelo procedimento do imperio no que diz respeito á manutenção da ordem, no justo emprego das leis, e na garantia das liberdades publicas.

As relações do imperio com as outras potencias não foram alteradas; apenas com o representante dos Estados-Unidos da America do Norte deu-se no Rio de Janeiro a desavença de que já nos occupamos, mas que não teve serias consequencias graças aos bons officios do ministro inglez e a inteireza do governo daquelle paiz que desapprovou a politica do seu representante, retirando-o da côrte do imperio.

O Brasil perdeu no proximo findo anno muitos homens notaveis, tanto por suas virtudes civicas, talento e illustração, como pela elevada posição que occuparam. Entre outros morreram varios senadores e o sempre chorado visconde de Inhaúma, quando de volta dos campos do Paraguay, onde acabara de conquistar os mais virentes louros de sua vida de bravo militar, se recolhia á côrte para tratar-se das graves enfermidades adqueridas na campanha.

Depois dos memoraveis combates de dezembro de 1868, com que as nossas forças, sob o commando do invicto duque de Caxias, abriram uma estrada para Assumpção, tapetando-a com os louros das victorias; depois dessa luta gigantesca iniciada em Angustura á 22 de dezembro e terminado nas Lomas Valentinas á 27, gloriosas campanhas que nos fizeram senhores das linhas do Piquiciry, de mais de uma legua de extensão; depois desses estupendos feitos de armas, que pozeram em fuga o nefasto dictador; uma divisão do nosso exercito, em 2 de janeiro, entrou em Assumpção, capital da republica do Paraguay, e occupou essa cidade de onde Lopez fugira, abandonando-a vergonhosamente. No dia 5 o grosso do exercito alliado acampava em Assumpção, e nesse mesmo dia uma expedição de navios de guerra brasileiros subia o rio em demanda da nossa infeliz provincia de Matto-Grosso, e restabelecia com ella as communicações do resto do imperio.

Uma vez acampado em Assumpção o exercito, o general em chefe duque de Caxias deu por finda sua missão, attento o seu estado valetudinario, e pedindo permissão do governo brasileiro, retirou-se do Paraguay coberto de glorias, como Scipião o Africano, na phrase de um moderno escriptor.

O commando passou ás mãos do marechal Guilherme Xavier de Souza, que, posto que deligente e conhecedor da arte da guerra, não iniciou nenhuma operação importante.

A guerra tomou desde então uma feição diversa. A queda de Assumpção e suas consequencias tinha completado a justa vingança que do Paraguay tomava o Brasil. A nodoa tinha sido lavada ao pavilhão auri-verde; ó restava de pé o tratado da triplice alliança impedindo um conchavo que pozesse termo aos males de que a guerra inundava o Brasil.

A grande guerra findara em Assumpção, e que ainda restava fazer era a pequena guerra, a guerra de correria nos mattos, em busca do fugitivo dictador.

Durante alguns mezes o estado do exercito foi apathico e a guerra não deu um passo para sua conclusão.

O governo do imperador do Brasil nomeou S. A. o conde d'Eu commandante em chefe do exercito, e esse joven enthusiastico principe partio para o Paraguay á deffender os interesses de sua patria adoptiva, dominado por um nobre e guerreiro sentimento, que lhe faz honra.

Algum tempo consumio o novo commandante em chefe para organisar as forças e dispôr todo o material de guerra para entrar em campanha, e para fazer abastecer com abundancia os armazens de viveres. Feito isto, a nova phase da guerra foi inaugurada, e uma serie de combates, apenas interrompida para dar descanço as tropas e refazer as provisões, levaram o exercito alliado até os ultimos confins do Paraguay; expelindo o dictador, como se disse nas ultimas datas do territorio da republica.

Nessa serie de feitos sobresahem: a tomada do Rosario, 30 leguas acima de Assumpção; a tomada de Ibicuy, fundição e depositos do tyranno, de que resultou o abandono de Patino-Cuê; a occupação de toda a linha ferrea até Paraguary; a tomada de Sapucaia; o reconhecimento de Ascurra, em 29 de julho; o ataque e tomada do passo de Sapucahy, a 5 de agosto, de que resultou a occupação de Valenzuella á 7; a tomada gloriosa do reducto de Ascurra á 8; o ataque e tomada de Pirabebuy 3ª capital de Lopez, á 12; a tomada de Coacupé, arsenal e fabrica de petrechos bellicos, alguns pequenos combates das forças brasileiras e argentinas contra as fugitivas do decahido dictador, dos quaes resultou a tomada de Ignacio-Cuê, Nimguassú, S. Estanislão, Naranjay, Itakitanguá, Sanguino-Cuê e Pacuaty; a occupação de Caraguatay, 4ª capital de Lopez, em 28 de outubro; a tomada da ponte sobre o Jejuy-mirim, e finalmente a occupação de Igatemy.

Em todos os seus feitos d'armas, maxime nos de Ascurra e Pirabebuy, o joven general mostrou sempre um valor inexcedivel e uma coragem só digna de um bravo. E todos esses feitos, que trouxeram novas e brilhantes coroas de louro ao Brasil aproximaram do seu termino essa por demais prolongada campanha.

O Brasil a cada boa noticia que recebia dos campos do Paraguay estremecia de jubilo desde o Prata até o Amazonas e victoriava os exercitos alliados e seus generaes com pomposas demonstrações de prazer por te-los associados ás suas glorias.

As ultimas noticias de Assumpção arraigam a convicção de que a guerra com o Paraguay está completamente concluida. O protocollo assignado naquella cidade sobre retirada das forças alliadas nenhuma duvida deixa mais á esse respeito.

E', pois, possuidos da mais viva satisfação que, ao terminar esta breve resenha, felicitamos o Brasil pela volta ao seio da paz externa, por que com esse resultado temos esperanças de ve-lo entregar-se com fé á reconstrucção dos edificios que essa malfadada guerra fez baquear.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

RECEBIMENTO DA DECIMA.—No dia 10 do corrente terminam os 30 dias uteis para o pagamento desse imposto provincial a bocca do cofre, sem dependencia da multa de 6 por cento.

FALLECIMENTO.—Falleceu hontem as 5 horas da tarde o professor publico de instrucção primaria Seraphim Pereira dos Santos Monteiro, victima de uma broncegites, que em poucos dias lhe ceifou a vida. O fallecido gozou sempre de muito boa reputação professional, além de qualidades que sempre soube conservar com evangelica resignação; morreu pobre e deixou apenas uma numerosa familia a quem damos os nossos sentidos pesames.

APPREHENSÃO.—Pelo fiscal da Boa-vista foram apprehendidas duas vaccas e uma bezerra que vagavam a ésmo, achando-se as mesmas depositadas, afim de serem entregues aos respectivos donos, depois de satisfeito por elles o disposto no art. 16 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849.

HYDROPHOBIA.—No sitio Pontabile, da freguezia de Gamelleira, foi accommettido de um forte accesso desse horrivel mal um individuo alli morador de nome Antonio; o qual veio a fallecer horas depois do mesmo ataque.

PRISÃO.—No dia 1º do corrente foram presos pelo subdelegado desta freguezia de Santo Antonio João Torres, Jacintho Roque da Cunha e João de Paula Caler, por disturbios praticados, principalmente por este ultimo, no trajecto pelos trilhos urbanos dos arrabaldes para esta cidade, onde afinal por occasião de effectuar-se a respectiva prisão fez o mesmo differentes ferimentos em um dos soldados, além de outras façanhas.

Cumpre que a policia nao deixe de infligir-lhes a devida punição, afim de que se não dêem taes acontecimentos.

ESCANDALO.—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Em um dos dias da semana passada, uma pessoa, tendo a mulher prestes á render a alma ao Creador, dirigio-se a dous sacerdotes, afim de que a ouvissem em confissão; porém debalde o fez, porque ambos estes ministros do altar furtaram-se ao cumprimento de seu restricto dever, apresentando, como justificação desse seu procedimento inqualificavel, razões frivolas, capazes de revoltar o animo o mais fleugmatico.

Um terceiro sacerdote, porém, digno do ministerio que exerce, não se fez esperar; e quando desvairada ainda aquella pessoa pelo facto acima exposto, dirige-se a matriz em companhia de alguns amigos com o fim de trazer o Viatico para a enferma sob o pallio, ahi teve ainda de passar pela decepção de receber do respectivo sachristão uma resposta identica a que havia momentos antes recebêra daquelles sacerdotes, ou peior ainda, allegando não haver ópas; brandões, nem fogo para accender-se o thuribulo!

« Attestamos a veracidade do expendido; e assim, Srs. redactores, solicitamos de V. a publicação destas linhas, afim de ver se com ella previne-se a reproducção de factos desta ordem, cuja hediondez exclue qualquer commento de nossa parte por esta occasião.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—A' tarde do dia 6 do corrente levanta-se a bandeira de Nossa Senhora da Conceição, erecta em sua capella da estrada de João de Barros, sendo esse acto praticado com toda a pompa.

No dia seguinte começam as novenas, e no dia 16 terá lugar a festa, orando ao Evangelho o Rvm. Dr. Pelinca, e á noite o Rvm. Fr. Joaquim do Espirito-Santo.

Ha fogo de artificio em terminação de toda a festividade.

JUNTA DE CORRECTORES.—Tomam hoje posse os funccionarios, que tem de compor a junta dos correctores desta praça no corrente anno de 1870, sendo elles os Srs. Gonçalo José Affonso, presidente; Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, secretario; e Augusto Pinto de Lemos, thesoureiro.

PROCLAMAS.—Foram lidos domingo, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel Francisco de Paula, com Julia Francisca da Silva Orphão.

2.ª denunciação.

Henrique Dias de Mesquita, com Isabel Maria da Conceição Lima de Azevedo.

Salustiano Bastos dos Santos Rego, com Filomena Gomes dos Santos.

Francisco de Oliveira Mello e Silva, com Maria Carolina.

Theotonio da Silva Loureiro, com Alvilina Maria da Conceição.

Ludgero Joaquim de Faria Neves, com Maria Emilia Jorge Gonçalves.

3.ª denunciação.

Joaquim Vicente de Almeida, com Aguida Maria da Fonseca.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 133ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que corre no dia 13.

PASSAGEIROS.—Vindos do Rio Fôrmoso no vapor *Parahyba*:

Antonio A. de C. Veras, Francisco da S. Maia, João Affonso Torres, Antonio da Cunha Junior.

— Sahidos para o sul no vapor *Giquiá*:

F. X. Temporal, E. Fortes, M. de Amberg, M. N. dos Santos, A. de S. Caldas, M. Mendes de Figueiredo.

— Idem para o norte do vapor brasileiro *Ipojuca*:

S. Both, padre Thomaz V., padre A. Sabatine, H. Boe, e um creado, F. Ferreira da Fonceca, J. C. P. de A. Mello, M. Jacintho Dactivo, F. de Paula Mindelo e sua senhora, capitão Paulino C. R. Barros, Dr. J. G. Ponce de Leão e sua senhora, e uma creada, F. de Paula, J. A. Leite da Silva, Candido Marcolino Monteiro, Angelo R. da Rocha, J. dos Santos Coelho, M. Modesto Pereira do Lago, Manoel Antonio da Costa, 1 preso e 2 praças.

## PUBLICACOES A PEDIDO.

Contestamos que seja ignorado o bom conceito de que gosa o referido mordomo, e não comprehendemos que possa ser ignorado o conceito (bom ou mão) de um homem que é *muito conhecido*, como diz o proprio articulista.

No modo insidioso de dizer a cousa, o articulista revelou, sem querer, a má fé com que procurou deprimir o caracter do Sr. Ignacio José Pinto, o qual, em sua reputação de homem de bem, tem sido até aqui e continúa a ser acatado por todos que o conhecem.

Se o articulista quer ser explicito no seu pensamento, se é que alguma cousa sabe contra a reputação do Sr. Ignacio Pinto, refira o que souber, assumindo a responsabilidade com a assignatura do seu nome; não serão, pois, os acommettimentos de inimigos gratuitos e desleaes, que conseguirão prejudica-lo na estima e conceito, de que goza.

O novo mordomo não carece da nossa defeza; se tem os requesitos legaes para desempenhar o lugar, digam o Rvd. censor e os mais empregados do Gymnasio, que, segundo nos consta, estão satisfeitos com elle, e até os proprios alumnos, pela melhor alimentação, que tem recebido, depois de sua mordomia, segundo nos tem communicado os pais de alguns dos referidos alumnos.

Finalmente o pertencer o novo mordomo a estirpe de S. Exc. (ainda que por affinidade) não o podia inhibir de ser provido no lugar, que actualmente occupa, uma vez que tinha os requesitos para bem exerce-lo.

A justa apreciação de alguns factos reconhecidos pelo proprio articulista, mostra tambem que a sorte do Gymnasio não empeiorou com a nomeação do Sr. padre Tito de Barros Corrêa para o lugar de censor.

« Não consta que graves vicios (diz o articulista) tenham apparecido no Gymnasio; e quanto a educação religiosa, missas aos domingos e quintas feiras, uma especie de terso ao deitar e levantar dos meninos, é tudo quanto ha neste genero. »

Antes da nomeação do Sr. padre Tito, e ainda no tempo da administração do Sr. conde de Baependy, houve quem negasse isso, quem reclamasse pela *Gazetilha* do *Jornal do Recife* providencias no sentido de ser nomeado um capellão para o Gymnasio, em quanto não fosse nomeado censor, afim de que os alumnos do Gymnasio não continuassem por mais tempo privados de ouvir missa aos domingos e quintas feiras etc.

Com a administração do Sr. Dr. Manoel Portella, e com a nomeação do Sr. padre Tito para censor do Gymnasio os meninos tiveram e teem ainda hoje missa aos domingos e quintas feiras, além de outros actos religiosos.

Logo o proprio articulista reconhece, em sua precitada publicação, que com a nomeação do Sr. padre Tito para censor, o Gymnasio ganhou, lucrou pelo menos alguma cousa quanto a educação religiosa.

Pelo que diz respeito a educação intellectual, tambem se pode chegar facilmente a mesma conclusão.

O Sr. vice-presidente Manoel Portella reconheceu a inconveniencia de que os lugares de repetidores continuassem a ser exercidos por moços alumnos da Faculdade de Direito, e estudantes de preparatorios, cujas obrigações nessa qualidade são incompativeis com as de taes lugares (como se vê até de um dos officios transcriptos no *Liberal* de 21 do corrente); e não obstante as considerações resultantes de sua qualidade de lente da Faculdade, e apesar da boa vontade, que devia ter naturalmente a alguns d'aquelles estudantes, que eram seus discipulos, o mesmo Sr. vice-presidente demittio alguns dos repetidores, que se achavam nas precitadas condições, e nomeou bachareis para substitui-los.

Não se pode pois negar que o Sr. Dr. Portella, entre os melhoramentos que procurou promover em sua administração *interina*, não se esqueceu de attender as necessidades mais urgentes do 1º estabelecimento de instrucção secundaria, e é uma censura immerita, e contra a qual protestam os factos, dizer o articulista, que S. Exc. deixou cahir em abatimento tão util instituição.

Como diz o articulista que com a nomeação do Sr. padre Tito para censor, de *má tornou-se peior* a sorte do Gymnasio? Como concilia isso com o juizo favoravel que o *Liberal* fez

MUTILADO

ILEGÍVEL

... Sr. padre Tito por occasião de sua ... para o referido lugar de censor? Como evita a flagrante contradicção em que cahe, contestando ao Sr. padre Tito a qualidade de empregado zeloso, e de constituir-se na regedoria interna, centro de energia, e revestido da precisa força moral para promover o bem estar e o progresso real do estabelecimento, e ao mesmo tempo lhe attribue, se bem que sob a denominação de *especulação*, o emprego de meios energicos e legaes, que deram lugar á demissão, tão censurada pelo mesmo articulista, do antigo mordomo o Sr. Joaquim José da Costa?

Não temos pois rasões senão para considerarmos o censor e mordomo actuaes do Gymnasio como bons empregados, em vista das proprias allegações do articulista; e como as censuras, a que respondemos, não passam de meras hostilidades de opposição aos actos da administração do Sr. Dr. Manoel Portella, concluiremos do mesmo modo porque o fez o articulista, appellando para os pais de familia que alli tem seus filhos, e para o actual presidente da provincia, que não deixará sem duvida de informar-se dos factos, e de proceder de accordo com a lei.

*Justus.*

## Gymnasio provincial. (*)

No *Liberal* de 20 do corrente, sob o titulo —publicação a pedido—, se descreve com côres mui carregadas e indevidas o estado em que ficou o gymnasio provincial, depois da demissão do mordomo Joaquim José da Costa, e das nomeações do Sr. Ignacio José Pinto para o substituir, e do Sr. padre Tito de Barros Correia para o lugar de censor, afim de se concluir d'ahi, como se concluio, que o Sr. Dr. Manoel Portella em sua administração « em vez de beneficiar e endireitar e gymnasio, como dizia, tornou peior a sua sorte, e deixou-o em tal abatimento, que occasionará a sua quéda completa, se em tempo não houver um paradeiro etc. »

Não pensamos assim, tanto mais quanto dos proprios factos, que exibio o autor da referida publicação, se deduz conclusão diversa e até diametralmente opposta a que pretendeo, mas não conseguio, chegar.

Começando por asseverar que um dos ultimos actos censuraveis da administração do Sr. Dr. Manoel Portella foi a demissão do mordomo Joaquim José da Costa, logo depois, quando se devia esperar a demonstração cabal desse asserto, o articulista limitou-se a declarar «que não pretendia mostrar quanto immerita e infausta foi a demissão do Sr. Costa, deixando que o digam o conceito de seus amigos, dos diversos regedores com que servio, e dos quaes mereceu elogios, principalmente do actual, o Sr. Dr. Campos, que em seu relatorio lhe fez honrosa menção, » como se, por motivos supervenientes, um empregado qualquer não podesse perder aquelle conceito, e tornar-se merecedor de demissão!

« A probidade do ex-mordomo não carece de nossa defeza, continúa o autor da precitada publicação; pode ir com vista ao proprio Dr. Portella, que de longa data conhece o Sr. *Costa*, foi seu advogado e protector até a sua ascensão á presidencia. »

Quando essa demissão não tivesse sido baseada na informação do director geral interino da instrucção publica (segundo se vê do expediente do governo publicado no *Diario* de 20 do corrente), e a sua justiça não fosse reconhecida pelo proprio autor da referida publicação no modo porque se exprime (que bem revela o que está em sua consciencia), bastava essa ultima consideração resultante das favoraveis disposições em que o Sr. Dr. Portella se achava para com o Sr. Costa para mostrar que não teria sido decretada a sua demissão, se motivos importantes e previstos na lei não a reclamassem, ou, em outros termos, se não fosse ella *justa, justissima*.

É verdade que o articulista diz que o unico requesito, que recommenda o novo mordomo, é pertencer *tão de perto* á beata estirpe de S. Exc.; e para isso, e mesmo para convencer de que ha «frisante incompatibilidade entre semelhante nomeação e o bom desempenho de um tal emprego», não duvida declarar «que esse affim do Sr. Dr. Manoel Portella é doente de tal modo das pernas ou dos pés, que pouco anda e com trabalho, e tem, além disto, muita falta de vista, e um dos olhos inutilisado; só as 11 horas é que vem se chegando com todo seu vagar (mesmo porque não anda depressa), e logo á noitinha retira-se para casa, não tendo ainda pernoitado uma só vez no estabelecimento (nem ao menos por curiosidade).»

Tudo isso, porém, não passa de um castello nos ares, de um amontoado de palavras sem significação real, que desapparece ante a mais formal negativa.

Não é exacto que o novo mordomo ainda não tivesse pernoitado uma só vez no estabelecimento; que tenha deixado de chegar ás horas marcadas no respectivo regulamento; que esteja soffrendo das pernas ou dos pés, de modo a não poder andar, ou a andar muito pouco e com trabalho.

E' verdade que ha mais de 4 annos soffreu elle esse encommodo de que se restabeleceu; e só a logica do articulista não admitte que aquelle que uma vez adoeceu se possa jamais curar.

E porque o novo mordomo não anda a correr, segue-se que o não possa fazer por soffrer das pernas?

Além de que não tem elle o previlegio de velocipede, accresce que as funcções do cargo de mordomo não exigem a marcha rapida e veloz dos estafetas ou correios.

A presteza é quasi sempre inimiga da perfeição; e estou convencido de que se o articulista não tivesse tanta pressa, não andasse tão soffrego em censurar o Sr. Dr. Manoel Portella, não teria publicado o artigo a que respondemos.

E' igualmente inexacto que o novo mordomo tenha muita falta de vista, como diz o autor da citada publicação, porque ainda não lhe foi preciso recorrer a oculos, o que aliás lhe seria indispensavel, tendo um dos olhos inutilisado desde a infancia. Esta circumstancia não o impossibilitou entretanto de exercer por mais de 11 annos o lugar de fiscal da importante freguezia da Boa-vista desta cidade, sem que, durante todo esse tempo, se lhe notasse a minima falta no cumprimento de seus deveres.

Se com effeito o novo mordomo soffresse *muita falta de vista*, o articulista sem duvida lhe teria attribuido completa privação da vista, e não se teria esquecido de dizer que elle andava guiado por alguem etc.

Portanto não se provou, nem se póde provar, que *phisicamente* o novo mordomo estava impossibilitado de bem exercer o lugar.

« Quanto a honestidade e caracter do novo mordomo (prosegue o articulista), o conceito de que gosa é ignorado, e como é homem muito conhecido; qualquer poderá informar-se de sua chronica. »

## Páo d'Alho, 2 de janeiro de 1870

Ainda uma vez o *Soldado-Velho*, com o *talento* que tem para depreciar os cidadãos honestos desta comarca, veio pelo orgão do partido liberal de 31 do passado derramar sua bilis immunda sobre o digno major João Antonio da Silva Cabral, e outros distinctos cavalleiros deste lugar.

No seu aranzel o missivista adulterando factos, que aqui se deram, falla do criminoso Pedro Marques, como se fôra uma victima de perseguições policiaes, e considera criminoso o delegado major Cabral, que, amigos e inimigos politicos reconhecem como um typo de probidade e honradez.

Fiel cumpridor da lei, durante o tempo em que exerceu o cargo de delegado deste termo, o major Cabral prestou relevantissimos serviços á causa da ordem, e sómente contestará esta verdade, quem, como o velho soldado, só tenha por divisa fazer guerra aos homens que occupam na sociedade alguma elevada posição.

O escrivão de orphãos major Hypolito da Silva, que diz aquelle correspondente ter sido o conselheiro do delegado, é homem, que não se envolve em negocios politicos desta localidade, e occupado sempre nos misteteres de seu cargo, não lhe póde sobrar tempo para os afazeres policiaes.

Demais o digno major Silva Cabral tem bastante bom senso, para guiar-se por si; e assim o tem feito, com bom resultado.

A amisade que existe entre o major Hypolito e o major Cabral não póde de modo algum autorisar a suspeita de que este se deixe levar cegamente por aquelle. A historia da surra que deram em Lourenço Nunes de Araujo contada pelo correspondente do *Liberal* é irrisoria!! Quem não souber como o facto se deu pensará que o Exm. Sr. visconde de Camaragibe foi o mandante do *crime*, sendo o delegado mandatario!! Lourenço Nunes afamado ladrão de cavallos, e que já por vezes tem visitado a cadeia desta villa, tendo ido á tres ou quatro mezes exercer a ... pro... para as bandas do engenho ... foi e... ... furtando um cavallo, ... em recompensa daquelle serviço, que não tinha pedido mimoseou-o com uma meia duzia de bôas peiadas.

Apresentando-se o offendido ao juiz municipal deste termo, mandou elle incontinente proceder á corpo de delicto, declarando os peritos nomeiados serem leves as offensas physicas que recebeu dito Lourenço.

Ora, perguntamos o que podia fazer a autoridade nestas circumstancias? proceder *ex-officio* contra o deliquente que não foi preso em flagrante? Não o podia fazer. Esperou que o offendido desse a queixa necessaria, ou provasse miserabilidade para poder então seguir nos termos de um processo contra o autor do espancamento.

E' absolutamente impossivel que todos os crimes sejam prevenidos; se isso podesse acontecer seria feliz a humanidade.

Agora cumpre-me dizer duas palavras sobre a mentirosa noticia, que dá o correspondente, da nomeação futura do capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão para delegado d'aqui.

Nunca se fallou em semelhante nomeação, e se acaso ella se realisasse seria a delegacia occupada por um cidadão amigo da justiça, trabalhador, e de costumes muito superiores aos de certos delegados, que existirão nesta comarca no tempo em que governou o partido liberal.

Promettemos não deixar de responder a qualquer correspondencia ao *Soldado-Velho*, sempre que, continuando em seu systhema de faltar a verdade, não communicar os factos taes, como se passaram.

*O recruta.*

(*) Esta publicação foi demorada por affluencia de materia com as noticias trazidas pelos ultimos vapores, tanto da Europa, camo do Sul do Imperio.
*Os Redactores.*

## Ao publico.

*Srs. redactores.*—Os abaixo assignados moradores no povoado de S. José da Extrema, faltariam a um sagrado dever, se pela imprensa não viessem agradecer as maneiras urbanas com que foram tratados pelo Sr. padre Constantino Gomes de Matos, durante o curto espaço de dous mezes e poucos dias; retirando-se com destino a sua provincia natal (Ceará) não viemos aqui com elogios, pois reconhecemos que elle não os precisa, mas tão somente mostrar ao publico a falta que do mesmo sentimos; sacerdote modelo, e verdadeiro christão, como elle nos demonstrou, julgamos que para aqui não virá outro igual, pois não houve essa hora, que chegasse qualquer pessoa chamando para ir confessar um enfermo, que com o ar alegre, ou por algum motivo deixasse de ir, occasiões houve que o mesmo Rvd. Sr. estivesse na capella deste lugar ouvindo penitentes de confissão, e deixar dizendo—que em primeiro lugar, soccorrer a quem está enfermo.—

Queira-nos o Sr. padre Constantino Gomes de Matos, desculpar se com estas linhas offendemos sua modestia na certeza de que são filhas d'amisade e respeito que os abaixo assignados em quanto vivos forem sempre tributarão.

S. José da Extrema, 29 de dezembro de 1869.

Vicente Alves Correia.
José Lopes da Silva.
Caetano Simões da Silva.
Henrique Lins Barreto.
João Soares de Mello.
Manoel Lourenço da Silva.
Americo de Siqueira Brito.

### Programma da festa da immaculada Conceição da S. Virgem Mãe de Deus em sua capella da estrada de João de Barros.

Ás 6 horas da tarde do dia 6 do corrente (dia da Epiphania) será hasteada a bandeira de Nossa Senhora da Conceição no meio de maviosos hymnos com acompanhamento de musica marcial; nesta occasião serão recitadas, á luz de fogos—bengalas—algumas poesias analogas por duas açucenas animadas; segundo-se os balões e fogos do ar do estylo.

Ás 7 horas da noite do dia seguinte, começarão as novenas, as quaes terminarão diariamente por um melodioso hymno entoado pelas devotas; e se farão ouvir antes e depois de cada novena lindas e maviosas symphonias pela musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional.

Ao despontar do dia 16 uma salva real annunciará ser esse o dia da solemnidade da festa da excelsa padroeira.

Ás 11 horas em ponto entrará a festa, na qual se cantará a solemne missa intitulada o *dogma da Conceição*, cujos solos serão cantados pelas melhores vozes, fazendo o Sr. Salustiano ouvir um solo de flauta com a habilidade e mestria que o destinguem; orando no Evangelho o illustrado Rvd. Dr. Pelinca; e precederá ao sermão um magnifico solo de *saxophone* (instrumento muito raro nesta cidade) executado pelo Sr. professor Francisco Xavier Carneiro dos Anjos, dando fim á missa uma salva real e grande quantidade de fogo.

Durante a tarde serão executados por duas bandas de musica as mais agradaveis melodias, e ás 7 horas da noite cantar-se-ha a ladainha sendo orador o muito conhecido pregador da capella imperial padre mestre Fr. Jeaquim do Espirito-Santo; findo o que subirão ao ar lindos balões e grande quantidade de fogo, sendo então arriado o estandarte da Conceição.

Ás 9 horas da noite do dia seguinte, será queimado um bem elaborado fogo de vista, de gosto inteiramente novo, que muito deve agradar, attenta a reconhecida habilidade de seu autor o Sr. Leoncio Gomes da Fonceca.

Os intervallos serão preenchidos com lindas peças de musica marcial.

### Agua de Florida de Murray & Lanman

As senhoras que desejam e gostam de gyrar e mover n'uma atmosphera radiante de frescura e fragrancia, deverão sempre usar desta rica e mimosa agua nos seus toucadores. Umas poucas de gotas deitadas no banho ou n'um copo d'agua, no caso que se deseje dar uma lavagem odorifera aos dentes, achar-se-ha ser eminentemente refrigerante e summamente saudavel, e para a boa conservação dos dentes não ha cousa melhor; a mesma usada n'um fino lenço de cambraia por occasião de uma visita ou ao ir-se a um baile, a delicada e deleitavel fragrancia que se diffunde do lenço, attrahirá á si mais attenção, do que o raro bordado de que o mesmo é composto. Aquellas pessoas sujeitas á virtigens e dôres violentas da cabeça, quando presentes em grandes assembléas, acharão um prompto allivio no uso da Agua Florida; a mesma faz desapparecer como por encanto toda a oppressão do espirito, restituindo ao mesmo uma doce e refrigerante suavidade, alliviando as idéas, dando ao espirito uma brilhante elasticidade, e á mente novo allivio e vigor. Afim de se estar certo que se ha obtido a verdadeira Agua, bom será ver-se se os nomes de *Murray & Lanman* existem inscriptos sobre cada envoltorio, letreiro e até mesmo lavrado no proprio vidro das garrafas, sendo este o signal mais evidente da sua genuidade.

## COMMERCIO.

### ENGLISH BANK
### Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

### Sociedade bancaria em commandita
### *Theodoro Simon & C,*

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento do dia 3 . . . | | 39:...189 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | ... | |
| Idem idem com generos | 313 | |
| | | 313 |
| Volumes sahidos com fazendas | 186 | |
| Idem idem com generos | 401 | |
| | | 587 |

Descarregam hoje 4 de janeiro

Brigue inglez—*Mathilde*—bacalhão.
Patacho inglez—*Ida*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ignacita*—vinhos.
Brigue americano—*Echo*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Dolores*—vinhos.
Lugar inglez—*Casique*—diversos generos.
Patacho inglez—*Branch*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 . . . . . 7:15$333

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 . . . 9:096$226

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios sahidos no dia 31.*

Rio de Janeiro e Bahia —5 dias, vapor americano *South America*, de 2000 toneladas, commandante Telempangh, equipagem 65, carga café e outros generos; a Henry Forster & C.

Bahia—7 dias, galera Norueguense *Philataxa*, de 357 toneladas, capitão Larsen, equipagem 13, lastro; a Sempson Brothers & C. Seguio para a Parahyba.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Penedo e portos intermedios — Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Costa, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Pará — Hiate brasileiro *Emilia*, capitão Manoel da Silva Loureiro, carga assucar e outros generos.

New York por S. Thomaz e Pará — Vapor americano *South America*, commandante Telempangh.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió e patacho inglez *Wine*, capitão Donald, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia

*Navios entrados no dia 1º de janeiro,*

New-York 43 dias, patacho americano *John Freeman* de 319 toneladas, capitão Baker. equipagem 10, carga 600 barricas com farinha de trigo e outros generos, a Henry Forster & C.

Maranhão — 57 dias, patacho portuguez *Boa-Fé*, de 214 toneladas, capitão Domingos Martins, equipagem 9, carga 200 seccos com farinha de mandioca e outros generos; a Joaquim Geraldo Bastos.

*Navio sahido no mesmo dia,*

Sergipe—Lugar inglez *Ignis Fatuus*, capitão W. Mearus, carga bacalhão e outros generos.

*Navios entrados no dia 2.*

Cardiff—29 dias, brigue inglez *Result*, de 279 toneladas, capitão A. Dastland, equipagem 10, carga carvão; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Londres—54 dias, escuna Norte Allemãa *Maria Elizabeth*, de 46 toneladas, capitão H. Erust, equipagem 6, carga 2816 barris com polvora; a H. Oetli & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Bahia—Hiate americano *S. C. Evans*, capitão, Cothill, carga parte do que troxe de New-York.

*Navio entrado no dia 3*

Rio-Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14; a Companhia Pernambucana

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Ilha de S. Miguel —Escuna portugueza *Dias*, capitão Francisco José de Mello; carga assucar. e mel.

Rio da Prata—Brigue inglez *Queen of the Avon*, capitão P. Torres, carga assucar e aguardente

Canal—Barca ingleza *Miranda*, capitão Wakeham, carga assucar.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para Parahyba—O brigue inglez *Eleanor*, capitão Clipperton, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

## DECLARACOES.

— Acha-se recolhido pela subdelegacia do Recife á casa de detenção, o cabra José, como fugido e que diz ser escravo de D. Maria Martins do Amor Divino, moradora no sertão Riacho Grande. Quem se julgar com direito ao referido escravo, compareça nesta subdelegacia munido de seus documentos, que lhe será entregue. —O subdelegado supplente em exercicio, Antonio Gonçalves Ferreira.

— Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 31 de dezembro de 1869.

Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar, que desde o dia 19 do corrente se acham depositadas no armazem do sal, na rua da Conceição, duas vaccas e uma bezerra: quem se julgar com direito ás mesmas, compareça, que satisfazendo o disposto no art. 46 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

### Consulado provincial.

Pelo consulado provincial se declara a quem interessar possa, que foram comprehendidos no respectivo lançamento para percepção do imposto de 5$ por escravo nesta cidade, no corrente anno financeiro de 1869-70. todos aquelles escravos que anteriormente se acham matriculados para o imposto de 5$ por escravos ganhadores e empregados em armazens.

Consulado provincial 29 de dezembro de 1869.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 15 de janeiro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, irá á praça para serem arrematadas perante a junta da mesma thesouraria por quem por menos fizer as obras da construcção da ponte do trapiche do algodão desta capital, e de uma fachada sobre o largo da assembléa, orçadas em 14 770$520, conforme as plantas e orçamento que serão franqueados aos pretendentes na secretaria da thesouraria. Os licitantes deverão mostrar-se authenticamente desembaraçados e quites, tanto com a fazenda geral como com a provincial,

As pessoas a quem convier a arrematação deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco em 29 de dezembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel J... Pinto.

### Conselho de compras navaes.

O conselho, no dia 5 de janeiro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, contrata o fornecimento de lenha, sal, cobertores de lã, cobertores de algodão, lenços de seda preta, e de sapatões para completo do de viveres e de fardamento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre tambem proximo vindouro de janeiro á março; bem como promove a compra dos objectos do material da armada seguintes: 12 libras de cera em archotes, 20 arrobas de estopa de algodão, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de millhar branco, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, 1,000 tijolos de fogo, 20 arrobas de verde francez, 100 baldes ferrados, 10 peças de lona larga, 10 duzias de limas chatas de 4 a 15 pollegadas, 10 duzias de limas meia cana, 4 duzias de limatão e 20 arrobas de graxa do Rio Grande.

Sala das sessões do conselho de campras navaes 30 de dezembro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

## THEATRO
## Gymnasio Dramatico.
### ( No Monteiro )

**Sób a direcção do artista De-Giovanni.**

Quarta-feira 5 de janeiro de 1870.

Espectaculo de inauguração.—(1ª recita de assignatura).

Depois dos professores da orchestra, regidos pelo sempre inspirado maestro COLÁS FILHO, executarem

### O hymno nacional

Abrir-se-ha a scena para o artista De-Giovanni recitar um —*MONOLOGO DE GRATIDÃO*,— dedicado ao hospitaleiro povo Pernambucano.

Seguindo-se a representação da espirituosa comedia em 1 acto, traduzida do hespanhol pelo artista De-Giovanni, intitulada

### Uma noite de desespero

Tomam parte a Srª. D. Jesuina e o Sr. De-Giovanni

Depois a orchestra executará a brilhante polka

### Minerva

composta e offerecida ao illustrado corpo academico pelo maestro Colás Filho.

Finda a qual a Sra D. Jesuina cantará a interessante cansoneta denomiuada

CAFE' CANTANTE.

Em seguida a orchestra tocará a linda polka Schottich

### Jesuina-João.

Composta pelo maestro Colás Filho, e por elle offerecida á actriz D. Jesuina.

Seguir-se-ha a exhibição da graciosa comedia em 1 acto intitulada

### *O mundo e o fantasma*

em cuja tomam parte a Sra D. Jesuina, o Sr. De-Giovomni e o artista prusso o Sr. Alexandre Strubing, cujo desempenhará o importante e jocoso papel de Pierrot.

Pela orchestra, a belissima quadrilha denominada

A AMOLAÇÃO

original do Sr. Colás Filho.

Terminando o espectaculo com a chistosa e sempre applaudida— estravagancia-burlesca, — ornada de musica, e dança intitulada

### Uma noite de carnaval

Exhibida pela Sra. D. Jesuina e pelo Sr. De-Giovanni.

O panno de bocca, representando

### O anjo da liberdadé

foi pintado pelo habilissimo artista o Sr. Adolpho Saldanha; tornando-se digno de menção pelo seu bello trabalho por ter sido feito com a mão esquerda, attendendo a achar-se inutilisado do raço direito.

O LARGO DO MONTEIRO

estará illuminado e embandeirado, soltando se alternativamente fogos cambiantes, balões etc., etc.

O resto dos bilhetes existe na estação do Recife e no escriptorio do theatro pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Camarote com 6 ingressos e passagens correspondentes, a qualquer hora, nos trens da companhia urbana, antes e depois do espectaculo. . . . . | 18$000 |
| ... com 6 ingressos, não incluindo passagens. . . . . . . | 12$000 |
| Cadeira com passagem a qualquer hora, antes e depois do espectaculo. . . | 3$000 |
| Cadeira não incluindo passagem. . . | 2$000 |

O espectaculo principiará as 7 3/4.

N.B. No trem das 6 1/2 horas irá uma BANDA DE MUSICA cuja tocará durante a viagem escolhidas peças.

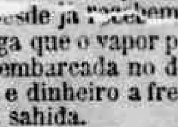
O artista De-Giovani, conta com a illimitada coadjuvação do illustrado povo desta capital.

### Quinta-feira 6 de janeiro.

Repetir-se-ha o mesmo espectaculo com todo o apparato acima descripto.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 9 de janeiro o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

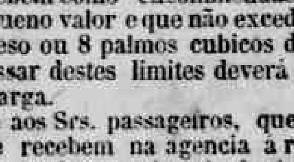
### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de janeiro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



### COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Par conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

### Rio Grande do Sul.

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, capitão Miguel Vieira, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz n. 57, 1.º andar.

### Rio de Janeiro.

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o brigue brasileiro *Izabel*, caqitão José Marques Vianna, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, forrado de cobre, prompto a navegar, cujo navio chegou ha pouco do Rio Grande do Sul com carregamento de carne secca, e se acha fundeado no ancoradouro respectivo, aonde póde ser examinado pelos pretendentes: a tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

### Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Goyanna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima, no dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, pasageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura, e Penedo.

O vaper *Coruripe* commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### PARA LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Almeida: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

### PARA LISBOA

a escuna portugueza *Agueda*, capitão Fonseca, vai sahir com brevidade, recebe ainda alguma carga a frete trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48

### PARA O PORTO

Prepara-se para sahir em poucos dias a barca portugueza *Segurança* por ter prompta grande parte do seu carregamento: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 9, ou com o capitão Lourenço Fernandes do Carmo.

### Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

### Para o Porto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, de 1ª marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

### Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

### Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

## PARA'

Em poucos dias deve estar aqui, procedente dos Estados-Unidos, o brigue *Katre*, que seguirá ao porto acima; recebe carga e fretes commodos: a tratar com Tasso Irmãos.

## PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez *Villa-Flor* tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, pode tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

## PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

### Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

### Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

## AVISOS DIVERSOS.

## FOLHINHAS
### PARA 1870.
### Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

### Barca portugueza *Segurança*

Ignorando-se a morada dos seguintes senhores, roga-se-lhes o favor de virem ao escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9 primeiro andar, afim de lhes serem apresentadas letras de passagens no navio acima chegado do Porto em 11 do mez passado:

Severino Saraiva de Andrade.
Francisco Gonçalves Maia.
Antonio Fernandes de Figueiredo.

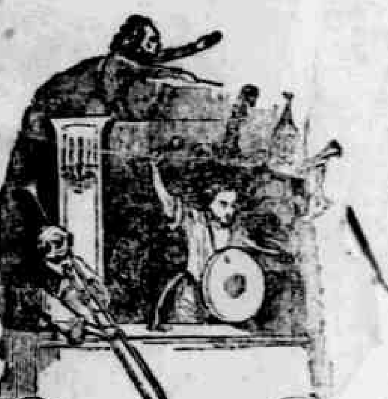
### CASA DA ...
### Aos 20:000$000

Bilhetes do Rio á venda: rua do ... vende Vieira & Rodrigues.

### COLLEGIO DE ...
### ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE Manoel Alves Vianna
### 72 .... Rua de S. Francisco .... 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.



### 1870
### FOLHINHAS

Acabão de sahir á luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

Os abaixo assignados fazem publico que do 1º de janeiro de 1870 em diante a sua casa commercial girará com a firma de Simpson, Duder & C., ficando a cargo da nova firma a liquidação das transacções feitas pela firma que hoje fica extincta. Recife 31 de dezembro de 1869.

*D. C. & C. C. Simpson & C.*

### Antigo collegio de Santa Ursula para educação de meninas, na rua Formosa.

A directora deste collegio, abaixo assignada faz sciente não só aos pais de suas alumnas, como a dos de mais que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 10 do corrente começam os trabalhos do referido collegio, a testa do qual se acham professores mui habilitados para o mesmo, de leitura, escripta, arythmetica, lingua vernacula, francez, piano, desenho e dança. A directora promette, como sempre, dedicar-se com todo esmero e solicitude no cumprimento de seus deveres, para manter o credito e bom nome que por mais de dez annos goza este estabelecimento, agradecendo em extremo a confiança com que se dignam honra-la os senhores pais de familia confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas.

Ursula Alexandrina de Barros.

Antonio de Azevedo Ramos faz ver ao respeitavel publico que d'ora em diante assignar-se-ha por Antonio de Azevedo Maia, por haver outro de igual nome.

### Boa-Viagem.

Aluga-se uma pequena casa na Boa-Viagem no melhor lugar, e por preço commodo: a tratar na rua do Livramento n. 2, loja.

### Ao commercio.

Candido Alberto Sodré da Motta, tendo associado a sua casa commercial o seu primeiro caixeiro Sr. José Domingues do Carmo e Silva, faz publico que desta data em diante continuarão os seus negocios sob a razão de Candido Alberto Sodré da Motta & C. Recife 2 de janeiro de 1870.

— Antonio José de Carvalho & C. faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que comprou a taberna sita na rua do Pharol n. 10, ao Sr. Manoel Antonio de Carvalho, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a mesma, compareça no praso de tres dias, a contar de hoje, e depois do dito praso não se attenderá reclamação alguma.

### Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro com alguma pratica de casa de pasto: no beco da Boia n. 8.

### Collegio de S. Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras nº 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das férias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

— Precisa se de uma pessoa para carregar uma caixa de joias das nove horas da manhãa até as tres da tarde, paga-se bem: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá n. 9, loja de relojoeiro.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica no pateo da Santa Cruz n. 2, e na mesma se precisa de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia.

— Francisco Henrique Marques declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data deixou de ser caixeiro dos Srs. Heitor & Sampaio por não lhe convir mais estar em casa dos mesmos senhores. Recife 3 de janeiro de 1870.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MÊDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

# PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
*Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.*

ORIZA LACTÉ
LEITE ANTEPHELICO
*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SARAO ORIZA....... D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM moussese. Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........ Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedillos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOMÉ.. Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL.......... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE. Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS.... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ... Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA..... Perfume concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA LYS.......... Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.... Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE ... Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo cresser rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
*E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.*

# COLLEGIO
DE
# S. FRANCISCO DE PAULA
## Travessa das Barreiras n. 2
DIRIGIDO PELO BACHAREL
**FRANCISCO JOSÉ RABELLO**

No dia 7 do corrente principiarão a funccionar as aulas deste novo estabelecimento. O director procurará por meio do mais apurado zelo e dedicação na instrucção e tratamento dos alumnos, corresponder a espectativa dos paes, que se dignarem honra-lo, confiando-lhe a importante missão da educação de seus filhos; e espera que o aproveitamento dos alumnos coroará a seus esforços, e convencerá a seus paes de que não foram illusorias suas promessas.

A inscripção para os alumnos, que desejarem frequentar o collegio, acha-se aberta desde já.

# QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

**Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob**
*Rio-Janeiro,* DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco,* MAURER et Cª

# ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCÇÃO

**As Perolas d'ether** DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. E com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

**As Perolas de terebenthina** DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga. Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer* & Cª.

# CARVÃO DE BELLOC

Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

**Deposito** em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer* & Cª.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
## AGUA DE FLORIDA,
DE
**MURRAY & LANMAN.**

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

# VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN
Avis E...
Des individus remplissant nos b... tions sophistiquées...
Aqui a nossa assignatura
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

*Signoret*
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

*N. B.* — emettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto

## AVISO
*aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas*

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot,* em PERNAMBUCO, *Maurer* & Cª.

# PEDIDO

Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A, a negocio do seu particular interesse:
Antonio Pereira de Souza.

## Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR
**BARTHOLOMEO & Cª**
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
**PERNAMBUCO**

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

## Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 66.

— Dá-se 1:200$000 a premio sob hypotheca: nesta typographia se dirá quem os dá.

— A pessoa que perdeu uma argola com tres chaves de armario e uma de relogio, queira procurar nesta typographia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta, paga-se bom ordenado: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3.

— Os abaixo assignados fazem ver ao respeitavel corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Francisco Henrique Marques desde o dia 31 de dezembro de 1869.
Heitor & Sampaio.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 7, armazem do boi.

— Perdeu-se na noite de festa um alfinete de peito com um retrato: a dona quiz entrar na matriz da Boa-Vista, e como não póde, veio ouvir missa na igreja da Santa Cruz, e só no fim da missa é que deu por falta do alfinete: a pessoa que o achou e o quizer restituir, póde leva-lo á rua da Santa Cruz n. 3, padaria, ou na rua do Jasmim n. 7, que será generosamente recompensada.

— José Fernandes Gomes & C. declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data admittiram para socio de sua casa commercial, sita á rua do Livramento n. 4, a Joaquim José Gomes Leite; ficando desde agora em diante gyrando sob a razão social Gomes, Leite & C. Recife 1º de janeiro de 1870.

## *Primeiras letras,*

Maria Bartholeza da Conceição agradece aos senhores pais de suas alumnas o favor de lhe terem confiado suas meninas, assim como participa aos mais senhores que lhe quizerem dar a mesma honra de lhe confiarem suas meninas para as instruir no que é relativo ás primeiras letras; certos de que fará todo o esforço para que ellas obtenham o desejado aperfeiçoamento. Affiança-lhes a boa letra. Póde admittir pensionistas. Sua escola estará aberta do dia 7 de janeiro em diante: na rua da Matriz da Boa-vista n. 16.

## Primeiras letras

José de Bitancourt Amarante agradece aos senhores pais de seus alumnos o favor de lhe terem confiado seus meninos, assim como participa aos mais senhores que lhe quizerem dar a mesma honra de lhe confiarem seus meninos para os instruir no que é relativo ás primeiras letras; certos de que fará todo o esforço para que alles obtenham o desejado aperfeiçoamento. Affiança-lhes a boa letra. Sua escola estará aberta do dia 7 de janeiro em diante: na rua da Matriz da Boa-vista n. 16.

— Precisa-se de uma ama forra, de meia idade e de boa conducta, para casa de pouca familia: no pateo de S. Pedro n. 12, loja.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
**PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL**
*Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do* Dr. **CHURCHILL**, *e o letreiro com a marca de fabrica da* **Pharmacia SWANN, 12,** *rua Castiglione,* PARIS

Ainda não foi possivel vencerem-se os trabalhos de acabamento da PHOTOGRAPHIA IMPERIAL da rua do Cabugá n. 18, os quaes só estarão terminados no dia 7 de janeiro de 1870.

Pedimos indulgencia e paciencia á aquellas pessoas que se tem dignado esperar que principiem os nossos novos trabalhos photographicos para se fazerem retratar.
Recife, 12 de dezembro de 1869.
*J. Ferreira Villela.*

## *Jaboatão.*

Alguns amigos do Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante mandam resar uma missa na matriz desta povoação, as 6 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigessimo do seu fallecimento; e para esse acto de piedade e religião convidam os amigos daquelle infeliz Dr.

O desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante convida os seus amigos e os que foram de seu muito amado filho Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante a assistirem a uma missa, que manda celebrar na igreja do Carmo as 8 horas da manhãa, do trigessimo dia do passamento d'elle (a 5 do corrente) pelo repouso eterno de sua alma; e desde já agradece cordialmente a todos aquelles que concorrerêm com a sua presença a esse acto religioso.

Silvio Pellico Pereira Ferraz, tendo de mandar celebrar no dia 4 do corrente, as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-vista uma missa por alma do seu presado amigo o bacharel Loureço Gomes de Araujo e Silva, fallecido na capital da Bahia, convida aos collegas e amigos do mesmo bacharel para fazerem o obsequio de assistir á esse acto de caridade.

Maria Joaquina da Rosa, Genuino José da Rosa, Libania M. L. da Rosa Virães, Francelina Joanna da Rosa Araujo, Joaquim Luiz Virães e José Maria de Araujo, agradecem cordialmente ás pessoas que assistiram as exequias que se celebraram na igreja do convento do Carmo, e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui prezado esposo, pai e sogro Alexandre José da Rosa: e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no dia 5 do corrente, as 6 horas da manhãa, no mesmo convento do Carmo.

## Club X.

O abaixo assignado conhecido por—Luiz Pelludo— comunica que, não se entenda consigo a admissão para socio desse club, visto o Sr. João das Neves não lhe consentir.
*Luiz Antonio S. Lopes.*
Director do alcaçar.

— Da rua da Concordia até os Afogados, perdeu-se uma rabeca noite de festa; quem achou-a e quizer restituir dirija-se a mesma rua n. 15, que será recompensado.

## Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 com bons commodos para familia e para escriptorio: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

## Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

## *Ama*

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 66.

# LINHA EM NOVELOS
**FIO DE VELA**
## Barbante
Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.
# SHERRY OLOROZO.
## Gelo seal.
**COGNAC HENNESSY.**
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.
# CAHMPANHA
**SUPERIOR.**
Roussillon, carte blanche.
**Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.**
# VINHO
DE
## BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
**CHATEAU RAUZAN**
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e quizer vender, dirija-se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 79, com 4 quartos, quintal e cacimba caiada e pintada; a rua do Queimado n. 69.

# COLLEGIO
DO
## SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

## Deposito de pão e cestas na rua larga do Rosario n. 36

Este estabelecimento acaba de ser supprido com um dos melhores sortimentos de obras de palha (cestas finas) proprias somente para costura de senhoras e meninas de escola. O bem acabado destas cestas de modelos inteiramente novos, nos facilitará (o que desejamos) sua prompta extracção. Ainda por esta vez solicitamos dos nossos freguezes sua coadjuvação para concluir-se o quanto antes o sortimento de obras de vime chegadas de Lisboa em novembro passado. Convencido de ser o nosso estabelecimento o unico nesta cidade que constantemente recebe da Europa todas as variedades de obras de palha e vime, offerecemos tudo e em todas as épocas pelos menores preços que é possivel; sempre adoptamos o systema de vender muito e lucrar pouco.

— Quem precisar de uma ama que tem pratica de todo o serviço de uma casa de familia, dirija-se á rua da Cruz do Recife, sobrado amarello, quarto andar.

## Educação primaria e secundaria.

Jeronymo Pereira Villar, faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos Illms. pais de seus alumnos, que por motivo de molestia, se acha morando no Manguinho á entrada dos Afflictos n. 37, onde continuará a exercer seu magisterio, promettendo interessar-se no progresso de seus alumnos; as aulas estarão abertas á 10 do vigente.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para pequena familia: á rua da Amizade n. 21, Capunga.

— Joaquim José Leite faz publico que havendo outro de igual nome passou dessa data em diante a assignar-se Joaquim José Gomes Leite. Recife 1 de Janeiro de 1870.

— Souza Moutinho & C. fazem publico que desde o 1º do corrente teem admettido o Sr. José Urbano da Costa Carvalho como socio no seu estabelecimento commercial

— Aluga-se uma casa com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, cupia, cacimba e pequeno sitio com fructeiras, no principio da estrada dos Afflictos: á tratar na rua Imperador n. 28, armazem do Campos.

— Um homem portuguez, casado, de 55 annos, com habilitações para ensinar a ler, escrever, grammatica nacional, latina e musica, offerece ao respeitavel publico seus limitados prestimos, com preferencia para fóra da cidade: quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 4, que achará com quem tratar.

## Liquidação de ouro e prata.

O abaixo assignado comprou a loja de ourives da rua da Imperatriz n. 73, que foi do fallecido José Ferreira Tavares, tem resolvido liquidar por isso vende por menos de seus valores, cadeias de relogios, trancelins, caçoletas, pulceiras, brincos, rosetas, aneis, pecinez, relogios e outras muitas obras, todas do ultimo gosto e tambem alguma de prata.
Recife, 30 de dezembro de 1869.
Francisco Pedro Advincula.

— Em 3 de dezembro foi recolhido ao Hospital Portuguez o socio Joaquim Gonçalves Torres para ser tratado de turbeculos polmonares, durante o curto periodo da enfermidade que o levou ao tumulo, foi visitado tres vezes por seus honrados patrões; falleceu no dia 22 do mesmo mez sem que seus patrões recebessem participação alguma por parte do referido estabelecimento; ficando assim privados a fazerem enterro decente a que tinham em vista, demonstrando com tal acto a estima que tributavam a seu caixeiro, não obstante as recommendações que em tal sentido fizera a alguns dos empregados do estabelecimento, attendendo ao estado do enfermo, recommendações essas que julgamos desnecessarias, se é que o estabelecimento tem uma regular escripturação, narrando o facto, que attribuimos ao descuido dos empregados e do mordomo da semana, deixamos de analisa lo, attendendo aos caracteres dos distinctos cavalheiros que se acham na administração dos quaes esperamos que providenciarão para que taes descuidos não se repitam, descuidos esses que até a municipalidade é prejudicada, visto que o fallecido não estava nas circumstancias de ser enterrado pela caridade, quando alem de seu patrão e da pessoa a quem veio recommendado, alias ainda seu parente, pertencia a duas corporações, uma beneficente e outra religiosa, que tem por dever, quando ao desamparo, de fazer um enterro decente como tem o feito a alguns fallecidos no proprio hospital, quando taes descuidos não se dão.

## Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.
Antonio José ... de Souza.

Marcolino Ferreira da Luz avisa ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial que havendo outro de igual nome, assignar-ses-ha de hoje em diante por Marcolino Martins Ferreira da Luz.

— Marcolino Ferreira da Luz avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que havendo outro de igual nome, assignar-se-ha de hoje em diante por Marcolino Martins Ferreira da Luz.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

MUTILADO

ILEGÍVEL

## Mme Ve FALQUÉ

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

**FABRICA**

DE

# CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

**CHAPEOS DE SOL:**

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

**RUA DO CRESPO Nº 4**

---

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

*Universidade de Coimbra.*

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

## PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

### CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

*Medico pela universidade de Coimbra.*

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais do um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

# CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

# A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

## LOJA DE JOIAS

DE

# MOREIRA DUARTE & C.

**Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.**

**As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.**

## N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

# INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

---

## Poços tubularés instantaneos.

**Travessa do Corpo Santo n. 25, armazem, e rua Nova n. 38, loja.**

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrarà no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receb-rão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

## AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta: a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

## Urgencia.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de duas pessoas, paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 46, loja.

# AMA

Precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra que cozinhe, engomme e faça as compras, para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua do caes do Capibaribe, casa nova com grade de ferro na frente e portão ao lado.

# AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recoberá 100$ de gratificação.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, e de uma outra para serviço de casa: no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

## Escriptorio

Aluga-se a parte da frente do primeiro andar n. 32 da rua do Imperador: a tratar no mesmo sobrado.

## PROCURADORIA

O sollicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis ás nove horas da manhã e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias.

— Precisa-se alugar uma mulher de meia idade e bôa conducta para servir e fazer companhia a duas pessoas: a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

## Dinheiro a juros

Dá-se 700$000 a juros sob firmas a contento: na rua das Trincheiras, sobrado n. 48, dir-se-ha quem dá.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

## N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

## Amas.

Precisa-se de duas amas para o serviço de casa, sendo uma para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar, e outra para cozinhar e comprar: trata-se na rua das Trincheiras, sobrado n. 48.

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$**

## Bilhetes garantidos.

**A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 185 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goyanna (132ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (133ª) que se extrahirá na quinta-feira 13 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fi...

— Furtaram hontem da obra do Sr. Maia na rua da Aurora, da algibeira de um collete um relogio de prata com o dourado gasto, de n. 80,458 á cylindro, com uma cadeia de dous cordões de ouro com dous passadores, sendo que na tranqueta que prende ao collete está machucada uma pequena bola que a ella se liga. A quem for offerecido ou delle der noticia certa será gratificado na rua da Senzalla n. 130:

## COMPANHIA

DOS

## TRILHOS URBANOS

DO

**RECIFE A' OLINDA.**

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para no praso de 10 dias, contados do dia 3 de janeiro proximo futuro, effectuarem a 6ª prestação de suas acções na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o senhor thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde no escriptorio da companhia.

Recife, 29 de dezembro de 1869.

*João Joaquim Alves,*
1º secretario.

---

ESTABTO MENELECIEM 1832

## Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude: porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Escrofulas, | Tinha, |
| Chagas antigas, | Syphilis, ou Mal Venereo |
| Ulceras, | Humores Escrofulosos, |
| Feridas Ulcerosas, | Irregularidades do Sexo |
| Tumores | Feminino, |
| Abscessos Apostemas, | Nervosidade, |
| Erupções, | Debilidade Geral, |
| Herpes, | Febra e Malignas e |
| Salsagem | Febre e Sezões |
| Impigens, | Billosas, |

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C.; P. Maxam C., B M.& A.arbosa, Bartholomeu C &.

## COMPANHIA

de seguros maritimos e terrestres

A companhia de seguros Fidelidade estabelecida em Lisboa desde o anno de 1835, e representada nesta cidade pelos seus agentes abaixo assignados, com plena autorisação do governo imperial, toma seguros a risco maritimo e contra fogo, em predios e estabelecimentos, dando ao segurado o setimo anno gratuito quando tenha seguro seis annos consecutivos, para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, escriptorio.

Os agentes
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

## Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 10 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar; aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

---

# GUSTAVE

# CABELLEIREIRO FRANCEZ

## 51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e. . . . . . | 40$000 | Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . . | 15$000 |
| Ditas para homem a 35$, 40$ e | 50$000 | | |
| Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e . . . . . . . | 50$000 | Córte de cabello, . . . . . | 500 |
| Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e . . . . . . | 32$000 | Córte de cabello com fricção. . | 500 |
| Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . . | 10$000 | Córte de cabello com lavagem a á champou. . . . . | 1$000 |
| Trança de cabello para annel a 500 e. . . . . . . | 1$000 | Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. . | 1$000 |
| Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e . . . . . | 30$000 | Frisado á ingleza ou á franceza. | 500 |
| | | Barba. . . . . . . . | 250 |

## ASSIGNATURAS MENSAES

**Especialidade de penteados para casamento**

**Balles e soirées**

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

# AUDACIA
# FORTUNA JUVAT
## QUOD DIXI, DIXI, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

## DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

**Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.**

## PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

## XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

**Com IODURETO de POTASSIO**

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

**XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO** de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

**XAROPE FERRUGINOSO** de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

## DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

**Elixir dentifricio**, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

**Pó dentifricio**, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Macció*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weleman; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Bebegaraborda.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# ARMAZEM
# EXPOSIÇÃO DE LONDRES
## 60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60
# GRANDE LIQUIDAÇÃO
### PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar ; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como resetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesas salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para criança, etc. bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmeramas etc. etc., que será patente ao comprador ; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

## 60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

EMPRESTIMO SOBRE
# PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

*Correspondencia de Portugal.*

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 15 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

— Aluga-se a casa do Mondego n. 36 para grande familia, com pequeno sitio e cacimba de boa agua, bomba e banheiro : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 34

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho no pateo de S. Pedro, n. 3.

# O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

### GOMES DE MATTOS IRMÃOS

**tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na**

### RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

### ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

## O MUSEO DE JOIAS

# ELEPHANTE COM BOTAS
## GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
## ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
## N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

# PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

# AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua authenidade do numero de piano com o de certificado.

## AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

### MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas. ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

Os verdadeiros COLLARES ROYER, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 etiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro, COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.

## CASA FELIZ
## Aos 20:000$000

**No Recife arco da Conceição n. 2**

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 24$000 |
| Meios | 12$000 |
| Quartos | 6$000 |

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— ARRENDA SE a propriedade denominada Barra de Serinhaem, no littoral da fregnezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar ; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados : a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

## AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta-feira, 10 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

### Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

**Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.**

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, ou mesmo um moleque crescido : na rua da Madre de Deos n. 3.

MUTILADO

## Aos banhos no Monteiro.

Aluga-se uma pequena casa no fim da levada do Monteiro junto ao rio, no melhor dos lugares de banho, com 2 salas, 3 quartos e cozinha, e muito perto da estação do hotel, propria para moços solteiros : a tratar na casa nova da estrada do lamarão, ou no Recife, rua Nova, loja n. 7.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento ter eo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

### PÓS DE ROGÉ

*Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz*

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

### PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipaçoes, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades**

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras : **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante e depurativa**, usase tomar ellas nas refeições : em dose **purgativa de noite ao deitar-se.**

*Pernambuco: MM. Maurer et Cº.*

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassai (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

## Sabão de alcatrão

*para curar as molestias de pelle,*

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como de-infectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

## AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Livramento n. 13.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, paga-se bom ordenado : a pessoa que tiver, póde vir tratar no pateo do Terço n. 64.

## COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

### O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

## COMPRAM-SE E VENDEM-SE
## ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

## VENDAS.

— Repolho salgado, salames suissos, landjaeger, vinhos brancos suissos, yvorne, villeneuve, crepy, cates du Rhone, beaujolais : na imperial fabrica de cerveja, rua do Sebo n. 35.

— Izidoro Bastos & C., rua da Cruz n. 2, tem em seu armazem superior vinho velho engarrafado, o mais puro que tem vindo a este mercado : roga-se aos senhores chefes de familia o obsequio de irem ver sua qualidade, o qual se torna recommendavel por não ter confecção alguma.

## Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se borracha fina do Pará para limas de cheiro : na rua do Cabugá, botica confronte a matriz, e no principio da rua Direita, no estabelecimento n. 8 junto a refinação do Sr. Bernardo Valente, mais barato do que em outra qualquer perte.

— Vendem-se tres bombas em muito bom estado, uma de Japy n. 2, uma de ferro e uma de cobre, pés de laranjas cravo, da china, e pés de rosas de diversas qualidades, já plantados em cestos proprios para mudar-se, assim como as laranjeiras : na rua das Cruzes n. 36, 1° andar, se dirá quem as vende.

— Vendem se dous bois muito bons para serviço ou para o talho, muito gordos : quem pretender dirija-se a rua da Palma n. 31.

ILEGÍVEL

# A VERDADE
## 55—Rua do Queimado—55

**A VERDADE** tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

| | |
|---|---|
| Abotoaduras moderuas para colletea . . . . . . . | 320 |
| Espelhos dourados pepnenos. . | 200 |
| Agulhas de osso para croxé a . | 200 |
| Pentes para regaço com contas a | 320 |
| Ricos globos para candieiro de gaz a | 1$000 |
| Chaminés a . . . . . . . . | 200 |
| Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino | 100 |
| Garrafa com tinta a. . . . . | 800 |
| Dita com agua florida verdadeira a | 1$200 |
| Dita com dita dita a . . . . | 1$000 |
| Frasco com oleo de babosa a 500 e | 720 |
| Dito com agua de Colonia a 300 e | 500 |
| Garrafa com agua divina a. . . | 1$500 |
| Frasco com extractos finos a . . | 1$000 |
| Latas pequenas com banha muito fina a 120 e . . . . . . | 160 |
| Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . . . | 320 |
| Finas escovas para dentes de 120 a | 600 |
| Lindos coques modernos a. . . | 2$000 |
| Pavios para gaz, duzia a 240 e . | 320 |
| Escovas para facto a 500, 600 e | 700 |
| Ditas para cabello a. . . . . | 500 |
| Pentes para tirar piolho a 160 e. | 200 |
| Brincos de cores, bonitos a 160 e | 200 |
| Peças de trança de lãa com 8 varas por. . . . . . . | 80 |
| Oleo para machina de costura, frasco a. . . . . . . . | [illegible] |
| Pennas d'aço finas caixas a 800 e | 1$000 |
| Dita d'aço Perry, caixa a. . . . | 1$000 |
| Galão de algodão peça . . . . | 400 |
| Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . | 1$000 |
| Ditos de louça muito fino a 120 e | 200 |
| Ditos para calça a 160 e. . . | 240 |
| Caixa com papel amizade a. . . | 700 |
| Ditas com envelopes a. . . . | 480 |
| Ditas com obreias a. . . . . | 40 |
| Caixa com agulhas fundo dourado | 280 |
| Ditas de ditas ditas a. . . . . | 400 |
| Thesoura para costura a 240 e | 300 |
| Caixa com linha de marca a . | 200 |
| Linha de côres em novellos (libra) a . . . . . . . . | 500 |
| Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. . . . . . . . | 100 |
| Grampos muito finos com passaros, duzia a . . . . . . | 200 |
| Cartas portuguezas, duzia a . . | 1$200 |
| Ditas francezas a 2$200 e . . | 3$000 |
| Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . | 4$500 |
| Lãa muito fina para bordar, libra | 6$500 |
| Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a . . . . . | 140 |
| Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a . . . . . . | 400 |
| Pentes finos para segurar cabello a . . . . . . . . | 320 |
| Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. . . . . . | 500 |
| Ditos para aparar penna , a . | 160 |
| Rosetas pretas, par a . . . . | 100 |
| Trança de lãa de caracol peça a 40 e | 160 |
| Fita de coz peça a 480 e . . . | 500 |
| Alfinetes de latão a. . . . . . | 100 |
| Sapatos de lãa para criança a 400 e | 800 |
| Gravata de sedas de cores a . . | 200 |
| Calçadeiras a. . . . . . . . | 60 |

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

**Na Verdade á rua do Queimado n. 55.**

## O VAPOR
DAS
## NOVIDADES
**Rua da Imperatriz numero 36.**

*Grande novidade para a festa.*

A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é. :

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido, e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fêchus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porem tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henrique de Sá Leitão

— Deseja-se vender um collegio de meninas situado em um dos mais agradaveis arrabaldes do Rio da Janeiro, estabelecido á mais de dez annos, gozando de grande credito e reputação, e que produz lisongeiros resultados. Motivos de saúde obrigam as donas a retirarem-se : quem quizer compra-lo, póde dirigir-se á rua do Vigario n. 21, escriptorio de Domingos Alves Mathens.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

# ATTENÇÃO

Vende-se uma mulatinha de 14 annos, sadia, com poucas habilidades : quem pretender dirija-se á rua Nova n. 22, onde se dirá com quem tratar.

## Chapelinas para senhora

de preços mui favoraveis e ricos gostos, chegados ultimamente, de preço de 10$, 12$, 14$ e 15$ : na praça da Independencia, loja de chapéos de José Barbosa Pequeno.

## VENDE-SE

a refinação da rua do Aragão n. 19 : quem pretender dirija-se á tratar na mesma.

# AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

## BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva.

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortimento de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

### Aguia Negra. rua do Cabugá n. 8.

# AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

**ERNESTO & LEOPOLDO**

**2 D Rua do Cabugá 2 D**

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

**Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.**

## AO ARMAZEM DO

# VAPOR FRANCEZ

## N. 7—RUA NOVA—N. 7

**Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.**

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vender-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

# LOJA DAS MACHINAS

# BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

| | |
|---|---|
| 12 serras | 12 serras |
| 14 ditas | 14 ditas |
| 15 ditas | 15 ditas |
| 16 ditas | 16 ditas |
| 18 ditas | 18 ditas |
| 20 ditas | 20 ditas |
| 22 dttas | 22 ditas |
| 25 ditas | 25 ditas |
| 30 ditas | 30 ditas |
| 35 ditas | 35 ditas |
| 40 ditas | 40 ditas |

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

## RUA DA CADEIA N. 56 A

# LOJA
DO
# GALLO VIGILANTE

**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochê.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

**EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.**

## Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio : vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

# NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

## Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

**Luvas.**

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

## Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

**Chapêos de sol ou sombrinhas**

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

**Chapeos para senhoras,**

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

— Vende-se uma propriedade na cidade de Olinda, collocada da maneira seguinte : na frenta da igreja de N. S. do Carmo, tendo na mesma uma linda campina, boa vista para o mar e recife muito perto aos banhos salgados, rodiado dos primeiros templos daquella cidade ; o dito predio é um sobrado de um andár com commodos para duas grandes familias, com dous portões de ferro grandes, sitio todo murado, alguns arvoredos, com baixa para capim, e lavoura tanto de inverno como de verão por ter bastante agua com um olho de agua doce permanente, que nunca seccou, cocheira para carros, em chãos proprios, com terreno para fazer duas ruas de casas, livre e desembaraçadas : quem o pretender dirija-se á cidade de Olinda, no sobrado do pateo do Carmo n. 2, que achará com quem tratar.

# MOBILIA

Vende-se 12 cadeiras novas, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 dita de jantar, 1 relogio de cima de mesa, 1 par de lanternas de vidro, 1 candieiro de gaz e 1 marqueza, tudo de amarello, por preço commodo e uma espada ; á rua da Imperatriz n. 73.

# AS NOVAS SEDAS

## 11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras. Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

**Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.**

# ATTENÇÃO AO LEÃO

## Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$600 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommeada tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 330 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$200 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

## LEÃO DA PORTA LARGA
DE
## Paredes Porto.

**SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.**— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

**ENXAQUECAS; NEVRALGIAS.** — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DE Dr CLERTAN.

**ANEMIA, A PALLIDEZ** e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

**PÓ DE ROGÉ.** — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

**VINHO DE QUINIUM** *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

**MOLESTIAS DA BEXIGA.** — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha-as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.**— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

*Rio-Janeiro* . Deposchelle ; Hermans Tesporen. — *Pernambuco* . Maurer et Cie.

*Bahia* . Hasse et Cie — *Ceará* . . Maurer et Cie.

XAROPE

# VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope ; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

VERDADEIRAS

# PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçõ es.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

# O cordeiro previdente

**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, tadas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocoma verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

# RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

*Teixeira Uldurico & C.*

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

# LIQUIDAÇÃO
*de fazendas.*

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por preços que admiram como sejam lãazinhas a 300 rs., mossambique com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 300 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de cores) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando.

## Sitio fresco e saudavel.

Vende-se um pequeno sitio murado, com boa casa de sobrado, casa para feitor, cocheira, estribaria, boa agua de beber, grande cacimba com bomba e tanque para banho e para lavar roupa, muitos arvoredo de differentes qualidades, etc., situado á beira do rio, no ponto mais alto da Torre, e o mais saudavel dos arredores desta cidade : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF SANG — 30 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna comichões, sarampão, sobre fergões, viciosos do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

# FAZENDAS

## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

# PAVÃO

### 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

### FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não faltando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fira de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negeciam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

## Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a aceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

GERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

## Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

## Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

## Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE

**Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

## AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

## Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

**Bretanhas de rolo a 2$500 a peça**

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

## Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quantos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

## Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

## Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochês proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

## Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

**Panos de linho**

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençoes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

**Lenços brancos**

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

**Pechicha em casemiras a [illegible]$000**

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

## Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

## Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

## BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados. proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

## Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

**Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.**

# LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

## RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

# GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhecê que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

# SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

# ARMAZEM CONSERVATIVO

## N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

# SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000 a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 360 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

## PARA A FESTA

### 3 portas, loja de ferragem

## 53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

# CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

## Balanças decimaes.

Vendem-se balanças decimaes de todos os tamanhos, para engenhos e armazens de assucar: na casa de Parente Vianna & C.

## Lagedo de Lisboa.

Vende-se lagedo de pedra de Lisboa: na rua da Cadeia n. 57, casa de Parente Vianna & C.

— Vedem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz: a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

# GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée.*

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa.*

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

## O Campos.

# CONFEITARIA

DO

# BRAÇO DE OURO,

## Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson. preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primor ado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

# MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

## Farinha da terra

Manoel José Alves continúa a ter farinha da terra para vender: na rua da Praia n. 38.

## Labyrintho.

Chegaram á rua do Crespo n. 10, superiores grades de labyrintho do Ceará, que se vendem muito em conta.

## RUA DA GLORIA N. 5

### Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

## Pinga do Douro.

Felix Pereira da Silva recebeu novamente porção de barris do bem conhecido e excellente vinho puro do Douro, muito proprio para mesa, e vende por preço commodo: na rua da Imperatriz numero 60.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro. potassa da Russia e cal de Lisboa.

## Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A direcção de conformidade com os seus estatutos art. 19, vende por intermedio do corretor Macedo dez acções da mesma companhia: para tratar na rua da Cadeia n. 42.

# CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

## 2$000

### *Cadeiras de pinho de abrir e fechar*

No armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro n. 28, vendem-se cadeiras de pinho americano de abrir e fechar, proprias para armazens, assim como, pela facil conducção, póde qualquer pessoa que viaja conduzi-las sem incommodo, e terem assim um assento apropriado para descanso da viagem; e bem assim a rapaziada, que na presente quadra, procura os arrabaldes afim de passarem um dia livre do calor da cidade, podem estar sentados debaixo de frondosos arbustos, saboreando seu havana, sem ser preciso estarem deitados na relva, com receio de serem mordidos por algum insecto venenoso.

# MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

## Armazem da Estrella

### Caes 22 de Novembro n. 28

Não ha duvida por falta de comprimentos e larguras de madeiras de pinho, não é que se deixam de fazer obras. pois existe no mercado de 12 até 24 pollegadas de largur, assim como qualidades, desde o branco pinho americano até o encouraçado de rezina: portanto os armazenarios devem aproveitar a occasião, pois tem pranchões até de 50 palmos de comprimento para da-los, havendo tambem completo sortimento de pinho do baltico, para convés de navios, e serrado em taboas de forro, para fundos de barrica, preferivel a outro qualquer por causa de ter poucos nós e vende-se de 9 a 10$ a duzia, remos de faia, e folhas de metal para forro de navios, e pregaduras para os mesmos. tudo de conformidade com os preços do mercado: no antigo e bem conhecido armazem de Paulo José Gomes & Climaco.

## Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

## Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

## Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

## Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, pão Cardoso, jucá, mulungú, mutamba, etc, etc.

# COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Antonio da Costa Mello, tendo de retirar-se para a Europa, vende sua casa e padaria no povoado dos Montes, cuja casa se acha bem afreguezada e propria para qualquer principiante, e tambem se faz negocio a prazo: a tratar no mesmo povoado ou na rua das Cinco Pontas n. 82

— Vende-se gomma, feijão e cêra de carnauba em saccos: na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

## Armação baratissima

Na rua Nova n. 48, vende-se uma grande armação, parte envidraçada, canteiros, dous balcões e diversos caixões grandes, proprios para taberna, padaria, deposito ou outro qualquer negocio, a qual se vende por preço baratissimo afim de desocupar a casa: e juntamente se vendem 4 pipas vasias arqueadas de ferro.

# ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Giqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

## Gratificação de 100$

Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade. que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olimpio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem-no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

## Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Fugio a 22 de dezembro de 1869, o escravo João, crioulo, pedreiro, idade 50 annos, estatura regular, cabellos brancos, nariz chato, disdentado, bocca grande, pouca barba; roga-se as autoridades, capitães de campo, e a qualquer pessôa do povo, a captura do seu referido escravo, conduzilo a rua do Imperador n. 50, que será gratificado.

### Dous escravos fugidos

Fugiram dous escravos do engelho Bosque da freguezia da Escada, um de nome Bonifacio, cabra, que representa ter de 20 a 22 annos de idade, tem feições regulares, pouca barba, corpo regular, tanto na altura como em grossura, está com o cabello cortado rente; e outro de nome Reginaldo, pardo, que representa ter de 30 a 32 annos de idade, tem nariz afilado, cabellos corridos, corpo regular, tem os olhos encovados, é suissado, falla mansa e fina, desconfia-se ter seguido para Caruarú, em virtude do Bonifacio ter sido de lá: quem os pegar póde levar ao dito engenho, ou nesta praça, na rua do Apollo n. 43. 2º andar, que sorá recompensado com generosidade.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1869.

RELATORIO LIDO NA SESSÃO PUBLICA ANNIVERSARIA DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1869, PELO 2.º SECRETARIO, DR. JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA FONTES.

(*Conclusão*)

Não satisfeito com a laboriosa tarefa da secretaria do Instituto Historico, onde tem mantido constantes relações com as sociedades litterarias e os sabios do novo e velho mundo, não lhe impedindo as fadigas do magisterio nem o abatimento que a molestia lhe causava, o nosso erudito 1º secretario não quiz deixar de pagar o tributo, a que mui espontaneamente se submetteu, lendo em uma das sessões o seu bem elaborado trabalho acerca da academia brasilica dos renascidos. Ahi diz o autor que, animado pela extrema benevolencia com que o instituto acolheu o seu *estudo sobre a academia brasilica dos esquecidos*, proseguio nas pesquizas relativas a existencia e desenvolvimento das associações litterarias que houve em nossa terra durante o regimem colonial; investigou documentos, compulsou velhas chronicas, carcomidos manuscriptos, e, apenas um ou outro facto isolado parecia indicar-lhe fraco vestigio, logo elle se apagava: isto lhe fez desesperar de cumprir a promessa, que havia feito na ultima sessão do anno de 1868; porém, senhores, ao genio prescutador, ao amor e a dedicação que o autor consagra ao instituto, e não a sua boa estrella sómente, como elle refere, deve hoje a nossa associação o conhecimento de ter existido em 1759, na provincia da Bahia, uma seciedade com o titulo de academia dos renascidos, sociedade esta que existio posteriormente a dos esquecidos, a qual celebrou sua ultima sessão a 4 de fevereiro de 1725. Deve-lhe ainda o saber-se que, além do que foi escripto pelo nosso finado consocio visconde de S. Leopoldo, e pelo nosso 3º vice-presidente o Sr. Norberto, nada ha conhecido até aqui que possa fazer crer na existencia de alguma outra sociedade litteraria até 1736, quando na cidade do Rio de Janeiro appareceu a academia dos felizes, tomando por empreza *Hercules a afugentar com a clava o ocio*, e por divisa a letra *Ignavia fuganda et fugienda*; bem como que existio com duração fugaz a academia dos selectos no anno de 1752, não havendo até 1759, em que appareceu a academia dos renascidos, que reclamava a herança jacente da dos esquecidos, e firmava seu direito na identidade de fins e analogia de meios, vestigios de academia alguma litteraria na colonia americana.

Compulsando com insaciavel desejo de esclarecer a nossa historia os documentos que foram offertados pelo Sr. conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro, chegou o nosso erudito 1º secretario a noticiar-nos as sessões celebradas pela academia dos renascidos, o dia de sua inauguração, o numero de socios que a compunha com a lista de seus nomes, e as materias que fizeram objecto de suas sessões, e bem assim a noticia sobre dous trabalhos unicos de que póde ter sciencia.

Em todo esse trabalho se enxerga a força do raciocinio do autor e a bem conhecida penna do Rvm. Sr. conego J. C. Fernandes Pinheiro.

Já ia o anno social a terminar, sem que tivessemos visto chegar um dos mais robustos trabalhadores a dar conta dos fructos primorosos que costuma colher seu espirito nas repetidas e aturadas vigilias; já estavamos no ultimo dia de trabalho e o obreiro parecia que, cansado do serão passado, não tinha recobrado forças para recomeçar, quando a sonora voz do nosso 3º vice-presidente se ouvio, dando pasto ao genio e realce as musas, lembrando a patria em canto epico aquelle heróe que junto ao escalvado Pão de Assucar entregou a vida a Deus e ao tio o governo do Rio de Janeiro, atravessado em sua face pela India e inimiga seta.

O Instituto Historico vio-se por alguns instantes transportado ao antigo arraial de Estacio de Sá, o fundador da capital do imperio, chamado a assistir aos ultimos instantes do guerreiro martyr. Tudo quanto havia de grande e nobre na nascente aldêa rodêa o leito do heróe. N'um delirio sublime cheio de visões homericas, de sonhos de gloria e de miragens do porvir, Estacio de Sá passa em revista os feitos de sua conquista e Uruçumerim e Paranapucahy ostentam-se a seus olhos como paineis de suas victorias; e emquanto seus guerreiros colhem louros elle contenta-se com a palma do martyrio. Então sua mente engrandece-se, inflamma-se de viva luz, houve harmonias celestes, e entre hymnos divinaes apresenta-se-lhe o guerreiro santo, o martyr S. Sebastião, a quem consagra a nova cidade: elle vem no corcel que tem azas de relampagos, e que corre sobre as nuvens da tormenta. Uma das mãos sustenta a brida de ouro, e a outra enrista a lança reluzente. As suas palavras são de consolação; do sangue de Estacio de Sá brotará um novo povo, e em compensação de seu soffrimento permitte-lhe o santo que elle no auge de seu delirio devasse os seculos futuros, e como Romulo veja a sua nova Roma, e, se isso é pouco, uma vindoura Babylonia.

Bella imagem do céo patentea-se a seus olhos. A nascente aldeia engrandece-se e transforma-se nessa metropole do sul, nesse immenso imperio, illustrada com a corôa diamantina, e Estacio de Sá expira, tendo nos labios a saudação ao imperio de Santa Cruz. Segue-se o grande funeral, e o conquistador vem dormir na terra regada de seu proprio sangue aos gritos da victoria, pois que é patria sua tambem a patria que elle nos deu: e quando um dia a magestade do Sr. D. Pedro II unida a historia o vier despertar do somno dos seculos, pagando homenagem a sua gloria, o poeta tocará tambem os seus restos para que reviva-lhe n'alma o amor dos patrios feitos e a predisponha a novos cantos, dignos de nossa patria.

Esta nova poesia historica revela-nos que o autor prepara novos cantos epicos que, com outras e augmentadas composições das figuram nessa vasta epopéa, que o amor da patria legará a gloria nacional.

O nosso 3º vice-presidente o Sr. Joaquim Norberto não podia deixar de offertar mais uma prenda a nossa associação; o amor que tributa ao instituto não lh'o permittia, ei-lo na sessão de 3 do corrente lendo-nos essa sua preciosa poesia, a qual denominou — Tenda do guerreiro. O autor collocou-se na altura do heróe que cantou e confirmou mais uma vez os fóros que tem conquistado.

Não limitaram-se aos trabalhos já mencionados os que os nossos consocios produziram a custa do tempo em que se privaram do descanso, tão necessario a reparação das forças esgotadas no exercicio de seus encargos civis.

As nossas commissões offereceram a consideração do instituto mui luminosos e bem elaborados pareceres ácerca das questões sobre as quaes foram consultadas, e, acha-los-heis nas actas das respectivas sessões em que foram lidos.

O estado de finanças do instituto é prospero. Ao patriotismo do corpo legislativo, que consigna todos os annos no orçamento geral do imperio uma subvenção para occorrer as despezas desta associação; bem como a solicitude e zelo com que o nosso mui digno thesoureiro o Sr. Antonio Alvares Pereira Coruja desempenha esse encargo, satisfazendo com promptidão todos os compromissos, e ainda mais, por meio de severa e entendida economia, promovendo um fundo de reserva possivel para acudir a qualquer emergencia, deve o instituto o estado de prosperidade que acabo de affirmar-vos.

Os serviços do nosso honrado e incansavel thesoureiro são taes, que nada eu poderei dizer que faça sobresahir ao que tem-se dito, com verdadeira justiça, nos relatorios anteriores.

Graças a Divina Providencia, a inexoravel morte não fez numero a colheita entre os membros effectivos do instituto no corrente anno; infelizmente, porém, causou-nos irreparaveis perdas nas pessoas dos prestantes consocios dos quaes vos fará a devida menção o nosso erudito orador.

Para admissão de novos obreiros que nos venham ajudar na ardua e gloriosa empreza a que nos dedicamos, substituir os que já não podem trabalhar por estarem fatigados pelas vigilias, ou exhaustos pela avançada idade, bem como para preencher os claros deixados pelos que foram arrebatados pela morte, fizeram-se algumas propostas de moços talentosos nacionaes, que tem exhibido ricos cabedaes, e tambem de alguns estrangeiros de nomeada conhecida no mundo scientifico. Sobre estas propostos nada posso dizer-vos, porque umas se acham ainda submettidas ao juizo das nossas commissões de historia e geographia e outras pendentes de pareceres da de admissão de socios.

O instituto continúa a receber dos altos poderes do estado innumeras provas de consideração: releva que em seu nome agradeçamos estes favores.

Os Exms. Srs. ministros e secretarios de estado, presidentes de provincias e todas as autoridades do paiz não cessam diariamente de offerecer-lhe seus relatorios e outros documentos importantes para a historia e geographia do imperio, e a todos nos confessamos agradecidos em nome do Instituto Historico.

As relações do Instituto com as academias e sociedades scientificas, quer nacionaes, quer estrangeiras, e destas tanto as do novo como as do velho mundo, cada vez se tornam mais estreitadas, já recebendo de todas ellas as mais distinctas provas de consideração e respeito, que têm sido retribuidas, já trocando entre si os productos de seus labores, nos quaes se encontram obras de verdadeiro merito.

A nossa *Revista* tem sido regularmente publicada: nella se vê a boa distribuição das materias que escrupulosamente faz o nosso mui digno 1º secretario, tornando-se por isso de maior interesse e muito apreciada quer pelos nacionaes como pelos estrangeiros.

A collecta de documentos historicos no corrente anno, foi importantissima, grande numero de offertas foi feito tanto por parte de associações litterarias nacionaes e estrangeiras como pelos socios e por pessoas estranhas ao instituto, mas que se interessam pelas cousas da patria: longo e fastidioso seria enumera-las e mesmo desnecessario, porque serão encontradas no annexo deste relatorio.

Os nossos empregados, que em abono da verdade ainda estão mal pagos pecuniariamente, têm mostrado muito zelo e dedicação pelo serviço, tornando-se por isso dignos de justos louvores. Mais ao seu patriotismo do que ao diminuto estipendio que lhes é marcado devemos os seus bons serviços, e convém remunera-los melhor logo que os nossos cofres o permittirem.

Aqui, paro, senhores, para não fatigar por mais tempo vossas attenções, e agradeço-vos a bondade com que me ouvistes: conheço que mui mal cumpri o que a nossa lei organica ordena, porém era mister que o 2º secretario substituisse o 1º em seus impedimentos; era mister dar-vos conta, em cumprimento da mesma lei, do que haviam feito os obreiros deste monumento de gloria nacional durante o corrente anno, que hoje finda; era mister balancear as riquezas litterarias de que o instituto dispõe para espargir em sua *Revista*, e o historiador aproveitar-se um dia quando quizer honrar a patria escrevendo-lhe a historia: tudo isto era tarefa muito superior ás minhas forças; acabastes de ver quão mal desempenhei o vosso mandato a razão eu já vo-la disse, cumpre-vos remediar para o futuro este mal, collocando em meu lugar quem dignamente substitua o nosso 1º secretario em seus impedimentos e satisfaça a vossa espectativa.

Senhor, a V. M. Imperial e á excelsa Imperatriz do Brasil, e a S. A. Imperial, resta-me com o mais profundo acatamento agradecer o favor de tão benevolamente haverdes assistido a esta festa litteraria, e pedir-vos desculpa por ter eu abusado de vossas attenções; faltam-me expressões com as quaes eu possa faze-lo, demonstrando-vos ao mesmo tempo os sentimentos de respeito e gratidão de que me acho possuido, signifique, pois, o silencio o meu eterno reconhecimento.

---

## A tribuna franceza.

I

Um dia, fazem sessenta e tres annos, o povo francez, possuido por uma familia havia oitocentos annos, oppresso pelos barões até Luiz XI, e depois de Luiz XI pelos parlamentos, isto é, para empregar um dito sincero de um fidalgo do seculo passado — « comido primeiro pelos lobos e pelos piolhos depois; » dividido em provincias, em castellanias, em baliados e senescalias, explorado, tributado, taxado, cortado, pellado, tosquiado, rapado, roido e vilipendiado á vontade, multado indefinidamente ao capricho dos amos; governado, conduzido, estafado, arrastado, torturado; açoitado a varas e marcado com um ferro em brasa por causa de um juramento, mandado as galés por um coelho morto nas terras do rei, enforcado por causa de cinco soldos, fornecendo seus milhões a Versalhes e seu esqueleto a Montfaucon; carregado e sobrecarregado de prohibições, de decretos, de cartas-patentes, de cartas-regias, de edictos de dinheiros, de editos de terras, de leis de codigos, de posturas, esmagado de direitos desaes, de direitos de auxilio, de cersos, de mãos-mortas, de sizas, de fóros, de rendas, de dizimos, de pedagios, de correas, de bancarotas; castigado com um bastão, que se chamava sceptro, suando, sem folego, chorando, caminhando sempre, coroado, mas de joelhos, mais besta de carga do que nação, ergueu-se subito, quiz ser homem e lembrou-se de pedir contas á monarchia, de pedir contas á Providencia e liquidar aquelles oito seculos de miseria. Foi um grande esforço.

II

Escolheu-se uma vasta sala que cercaram de bancadas, depois tomaram taboas e com essas taboas construiram no meio da sala uma especie de estrado. Quando se aprompton o estrado, o que naquelle tempo se chamava a nação, isto é, o clero, de sotainas vermelhas e violetes, a nobreza de plumas brancas e espada á cinta, e a burguezia vestida de preto, foram sentar-se nas bancadas. Mal se tinham sentado, viram subir ao estrado e erguer-se uma figura extraordinaria. Que monstro é aquelle? disseram uns; que gigante é aquelle? perguntaram outros. Era um ser singular, inesperado, desconhecido, sahido repentinamente da sombra, que mettia medo e fascinava; uma doença hedionda lhe tinha dado uma especie de cabeça de tigre; todas as fealdades pareciam ter sido depostas naquella mascara por todos os vicios: estava, como a burguezia, vestido de preto, isto é, de luto. Seus olhos dardejavam sobre a assembléa deslumbramentos; parecia-se com a reprehensão e com a ameaça; todos o consideravam com uma especie de curiosidade em que havia o horror. Elevou a voz, fizeram silencio.

Ouvio-se então subir daquella face disforme uma palavra sublime. Era a voz do mundo novo que fallava pela boca do mundo velho; era 89 que se levantava, e que accusava e denunciava a Deus e aos homens todas as datas fataes da monarchia: era o passado. espectaculo augusto, o passado machucado de cordas, ferrado nas espadoas, velho escravo, velho galé, o passado, emfim, que chamava em brados o futuro, o futuro libertador! Eis quem era aquelle desconhecido, eis o que fazia naquelle estrado. A' sua palavra, que por momentos era trovão, preconceitos, ficções, abusos, superstições, erros, intolerancia, ignorancia, fiscalidades infames, penalidades barbaras, actoridades caducas, magistraturas carunchosas, codigos decrepitos, leis apodrecidas, tudo o que devia perecer sentiu-se estremecido e começou o desabar daquellas cousas.

Aquella apparição formidavel deixou um nome na memoria dos homens; deveriam chama-la revolução; chama-se Mirabeau.

III

No dia em que aquelle homem poz o pé naquelle estrado, aquelle estrado se transfigurou: estava fundada a tribuna franceza.

A tribuna franceza! Seria preciso um livro para dizer o que contem esta palavra. A tribuna franceza é, ha sessenta annos, a boca aberta do espirito humano. Do espirito humano, dizendo tudo, juntando tudo, combinando tudo, fecundado tudo, o bem, o mal, a verdade, o falso, o justo, o injusto, o alto, o abaixo, o horrivel, o bello, o sonho, o facto, a paixão, a razão o amor, o odio, a materia, o ideial, mas em summa, por que esse é seu trabalho sublime e eterno, fazendo a noute para tirar o dia, fazendo o chaos para tirar a vida, fazendo a revolução para tirar a republica.

O que se passou naquella tribuna, o que ella vio, o que fez, as tempestades que a assaltaram, os acontecimentos que produzio, os homens que a abalaram com seus clamores, os homens que a sagraram com suas palavras, como conta-lo? depois de Mirebeau—Vergniaud, Camillo, Dasmoulin, Saint-Just, esse mancebo severo, Danton, esse tribuno enorme, Robespierre, essa encarnação do anno immenso e terrivel. Ouviram-se alli interrupções ferozes assim: —Ah! exclamava um orador da Convenção, ides tirar-me hoje a palavra? Sim, responde uma voz, e a cabeça amanhãa! E apostrophes soberbas como esta: — Ministro da jusiiça, disse o general Foy a um guarda-sellos, iniquo, condemno-vos ao sahirdes d'aqui a olhardes para a estatua do l'Hoppital! Alli tudo foi advogado, acabamos de dize-lo, as más causas como as boas; só as boas ganharam-se definitivamente; alli, em presença das resistencias, das negações, dos obstaculos, desesperarão os que querem o futuro como os que querem o passado; alli succedeu á verdade tornar-se violenta e á mentira fazer-se furiosa; alli surgiram todos os extremos. Naquella tribuna teve a guilhotina seu orador, Marat; e a inquisição o seu, Montalembert. Terrorismo em nome da salvação publica, terrorismo em nome de Roma; fel em ambas as bocas, angustia no auditorio; quando uma fallava julgava-se ver cahir o cutello; quando fallava a outra, parecia crepitar a fogueira. Alli combateram os partidos, todos com sanha, alguns com gloria. Alli o poder real violou o direito popular na pessoa de Manuel, que a historia fez augusto por causa dessa violação; alli appareceram, despresando o passado, que serviam, dous anciões melancolicos, Royer Collard, a probidade altiva, Chateaubriand, o genio amargo; alli Thiers, a destreza, lutou com Guizot, a força; alli misturaram-se, atracaram-se, combateram-se, agitarão a evidencia como uma espada. Alli, durante mais de um quarto de seculo, os odios, as raivas, as superstições, os egoismos, as imposturas, uivando, sibilando, ladrando, levantando-se, torcendo-se, bradando sempre as mesmas calumnias, mostrando sempre o mesmo punho fechado, escarrando as mesmas saiivas que sobre o Christo, turbilhonaram como uma nuvem tempestuosa em redor de tua face senera, ó verdade!

IV

Tudo aquillo era vivo, ardente, fecundo, tumultuoso, grande. E quando tudo tinha sido advogado, debatido, escrutado, investigado, aprofundado, dito, contradito, que sahia do choque? Sempre a faisca: que sahia da nuvem? Sempre a claridade. Tudo que podia fazer a tempestade era agitar o raio de luz e muda-lo em relampago. Alli, naquella tribuna, apresentaram-se, analysaram-se, esclareceram-se e quasi sempre resolveram-se todas as questões: questões de finanças, questões de credito, questões de trabalho, que tões de circulação, questões de salario, questões de estado, de territorio, questões de paiz, questões de guerra.

Alli pronunciaram-se pela primeira vez estas palavras, que continham uma sociedade nova os —Direitos do Homem. Alli ouvio-se soar durante cincoenta annos a bigorna sobre a qual forjavam ferreiros sobrehumanos idéas puras; as idéas, esses gladios do povo, essas lanças da justiça, essas armaduras do direito. Alli penetrados subitamente de effluvios sympathicos, como brazas que coram ao vento; todos os que tinham em si um foco de luz, os grandes advogados como Ledru Rolin e Berryer, os grandes historiadores como Guizot, os grandes poetas como Lamartine, achavam-se inesperada e naturalmente grandes oradores.

Aquella tribuna era um lugar de força e de virtude. Vio, inspirou, porque parecia que della sahiam aquellas emanações, todas as dedicações, todas as abnegações, todas as energias, todos os denodos. Somos dos que honram todas as coragens, até nas fileiras dos adversarios.

Um dia involveu-se em sombras a tribuna, pareceu que o abysmo se cavára em redor della; ouvia-se naquellas sombras como o mugido de um mar, e subitamente, por entre aquella noite livida, naquella reborda de marmore a que se tinha agarrado a forte mão de Danton, vio-se apparecer uma lança, trazendo uma cabeça cortada. Boissy d'Anglas saudou.

Foi um dia ameaçador aquelle. Mas o povo não deita abaixo as tribunas. As tribunas são delle: bem o sabe. Collocai uma tribuna no centro do mundo, e dentro em pouco, nos quatro cantos da terra levantar-se-ha a Republica. A tribuna irradia em prol do povo: elle não ignora. Por vezes a tribuna o irrita e o faz escumar; bate a elle com as suas ondas, até mesmo a cobre como a 15 de maio, depois retira-se magestosamente como o oceano, e a deixa em pé como o pharol. Deitar abaixo as tribunas, para o povo é uma estolticie, só é trabalho bom para os tyrannos.

Levantava-se o povo, irritava-se, indignava-se, era victima de algum erro generoso, andava desvairado por alguma illusão, enganava-se ácerca de um facto, de um acto, de uma medida, de uma lei, encolerisava-se sahia dessa calma soberba, em que repousa sua força, acodia as praças publicas com rugidos surdos e saltos formidaveis, era uma revolta, uma insurreição, a guerra civil, uma revolução quiçá. Lá estava a tribuna. Elevava-se uma vóz amada e dizia ao povo: pára, olha, escuta, julga! *si forte virum quem conspexère, silent*, era assim em Roma, e tambem em Pariz, o povo parava. O' tribuna! pedestal dos homens fortes! sahia dalli a eloquencia, a lei, a autoridade, o patriotismo, a dedicação e os grandes pensamentos, freios dos povos, açaimos de leões.

Por sessenta annos todas as naturezas de espirito, todas as especies de intelligencia, todas as qualidades de genio ergueram successivamente a vóz naquelle lugar o mais sonoroso do mundo; Desde a primeira constituinte até a ultima, desde a primeira legislativa até a ultima, atravez a convenção, os conselhos e as camaras, contai os homens se poderdes! é um censo homerico. Segui a serie. Quantas figuras que contrastam desde Danton até Thiers! Quantas que se parecem desde Barére até Baroche, desde Lafayette até Cavaignac! Aos nomes, que já citamos, Mirabeau, Verigniaud, Danton, Saint-Just, Robespierre, Camillo, Damoulins, Manuel, Foy, Royer-Collard, Chateaubriand, Thiers, Guizot, Ledru-Rollin, Berryer, Lamartine, accrescentai esses outros nomes, diversos, ás vezes inimigos eruditos, artistas, estadistas, guerreiros, legistas, democratas, monarchistas, liberaes socialistas, republicanos, todos famosos, alguns illustres, tendo cada um a aureola que lhe é propria: Barnave, Cazalès, Maury, Mounier, Thouret, Cnapeller, Petion, Buzot Brissot, Sievès, Condorcet, Chenier, Carnot, Lanjuinais, Pontécoulant, Cambacerès, Talleyrand, Fontanes, Benjamin Constant, Cassemiro Perrier, Chauvelin, Voyer d'Argenson, Lafitte, Dupont (de l'Eure), Camillo Jordan, Lainé Fitz-James, Bonald, Villele, Martignas, Cuvier, Villemain, os dous Lameths os dous Davids, o pintor em 93, o esculptor, em 48, Lamarque, Mauguin, Odilon Barrot, Aragô, Garnier-Pagès, Luiz Blanc, Marc Deofraisse; Lamennais Emilio de Girardin, Lamoriciere Dufaure Crémieux, Miguel (de Bourges), Jul o Favre.. Quantos talentos diversos! quantas aptidões variadas! quantos serviços prestados! que lucta de todas as realidades contra todos os erros! quantos cerebros em trabalho! que despender, em proveito do progresso, de saber, de philosophia, de paixão, de convicção, de experiencia, de sympathia, de eloquencia! quanto calor fecundante derramado! que immenso rasto de luz!

E não os nomeamos todos. Para servir-nos de uma expressão que por vezes se toma ao autor deste livro, « esquecemos e dos melhores. » Nem assignalamos aquella valente legião de jovens oradores que surgia á esquerda nestes ultimos annos Arhalde (de Ariège), Bancel, Chauffour, Pascal, Dupont, Esquiros, de Flotte, Farconnet, Victor Hennequin, Madier Montjau, Noel Parfait, Pelletier, San, Versigny.

Insistamos neste ponto: a partir de Mirabeau, houve no mundo, na sociabilidade humana, na civilisação, um ponto culminante, um lugar central, um foco de luz, um cimo. Esse cimo foi a tribuna de França, admiravel ponto de mira para as gerações em marcha, vertice deslumbrante nos tempos pacificos, pharól na obscuridade das catastrophes. Das extremidades do universo intelligente, fitavam os povos a vista naquelle cume em que irradiava o espirito humano; quando alguma noite repentina os envolvia, ouviam sahir dalli uma grande vóz que lhes fallava na sombra *Admonet et magna testatur voce per umbras.* Vóz que subito quando era chegada a hora, canto do gallo a annunciar a aurora, grito da aguia a chamar o sol, soavo como um clarim de guerra, ou como uma trombeta do juizo, e fazia pôrem-se em pé, terriveis, a agitar seus lençoes, a buscar gladios em seus sepulchros, todas essas heroicas nações mortas, a Polonia, Hungria, a Italia! Então, a essa vóz da França, entre; abria-se o céu esplendido do futuro, curvavam a cerviz nas trevas os velhos despotismos cegos e espavoridos, e via-se, com os pés nas nuvens, com a fronte nas estrellas, com a espada chammajante na mão, apparecer, com as suas grandes azas desdobradas no ethereo azul da liberdade, o Archanjo dos Povos.

V

Aquella tribuna era o terror de todas as tyrannias e de todos os fanatismos, era a esperança de tudo o que vive oppresso debaixo do céo. Quem punha os pés naquella elevação sentia distinctamente o pulsar do grande coração da humanidade, ali, com tanto que fosse um homem de boa vontade, engrandecia-se-lhe a alma e ia irradiar lá fóra; alguma cousa de universal se apoderava de seu espirito e o enchia como o sopro enche a vela; emquanto estava naquellas quatro taboas, era mais forte e melhor; sentia naquelle minuto sagrado viver a vida collectiva das nações, tinha palavras boas para todos os homens, avistava além da assembléa, agrupada a seus pés e muitas vezes tumultuosa, o povo attento, sério, com o ouvido applicado e o dedo na bocca, e além do povo, o genero humano pensativo, sentado em circulo e escutando. Tal era essa grande tribuna do alto da qual fallava um homem ao mundo.

Daquella tribuna continuamente em vibração sahiam perpetuamente especies de ondas sonoras, immensas oscillações de sentimentos e de idéas que, de onda em onda e de povo em povo, iam aos confins da terra agitar essas intelligencias errantes que se chamam almas. Muitas vezes não se sabia porque uma certa lei, uma certa construcção, uma certa instituição cambaleava la em baixo, muito adiante das fronteiras, muito adiante dos mares, o papado além dos Alpes, o throno do Czar na extremidade da Europa, a escravidão na America, a pena de morte em toda parte. É que tinha estremecido a tribuna de França. Em certas horas um estremecimento daquella tribuna era um terremoto. Fallava a tribuna de França, tudo o que pensa neste mundo punha-se a meditar; as palavras pronunciadas lá se iam pelo escuro, atravez o espaço, ao accaso, não importa para aonde; — e vento só, étruido, diziam os espiritos estereis que vivem de ironia, — e no dia seguinte, ou tres mezes depois, ou um anno mais tarde, cabia alguma cousa na superficie do globo, ou alguma cousa surgia. Quem tinha feito aquillo? Aquelle ruido, que se tinha dissipado, aquelle vento que tinha passado. Aquelle ruido, aquelle vento, era o Verbo. Força sagrada. Do Verbo de Deus sahio a creação dos seres; do Verbo do homem ha de sahir a sociedade dos povos.

VI

Uma vez naquella tribuna o homem que lá estava não era mais um homem, era um obreiro mysterioso que se vê, ao escurecer caminhar a passos agigantados pelos sulcos despejando no espaço, com um gesto de imperio, os germens, as sementes, a ceara futura, a riqueza do verão, o pão, a vida.

Vai, vem, retrocede, abrem-se-lhe as mãos e esvasiam-se, enchem-se e esvasiam-se ainda; move-se a planicie sombria, entre-abre-se a natureza profunda, começa o seu trabalho o abysmo desconhecido da creação, descem os orvalhos suspensos, estremece a palhinha de aveia e diz que lhe ha de succeder a espiga de trigo, o sol escondido atraz do horisonte regosija-se pelo que faz aquelle homem e sabe que seus raios não serão perdidos. Obra santa e maravilhosa!

(*Continuar-se-ha*).

---

# FOLHETIM

## OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

**Paulo Féval**

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

V

**Funeral de um justo.**

(Continuação do n. 1)

Ia o prestito para além da rua das Filhas do Calvario.

Envolto na chusma, mas não com o fim de acompanhar o enterro, Estevão sobraçava um d'esses sugeitos mal lavados, desgrenhados, vestidos de cousas pretenciosas e de infimo preço, burlescos da cabeça até aos pés, no topo pelo chapéo, em baixo pelo calçado, e entre os dous extremos pela simploria vaidade que tressuam por todos os póros, um d'esses embrulhos da nossa civilisação a que chamam artistas nas immediações dos theatros e que a lingua vulgar dos outros locaes intitula comediantes de má morte. Estevão ia soffrego. Possuia-o. Não abriria mão d'elle por um imperio.

Ia fallando; não sabia que passava o coche funerario; contava o seu drama aquelle pobre diabo, que era *utilidade* não sei onde, e procurava conquistar-lhe a protecção, á força de eloquencia. O *artista* fazia com os olhos os mais extravagantes e ridiculos tregeitos ás mulheres que passavam. As costureiras achavam-no seductor, porque levava gravata côr de amarantho e collarinhos de papel.

— Eu sou só, dizia Estevão; o meu collaborador casa-se e larga o officio. Era um rapaz intelligente, mas que não havia de fazer nada. Meu querido Oscar, talho-lhe uma carapuça soberba, se o senhor resolver o director.

— O director é um asno, respondeu com franqueza o querido Oscar.

— O facto é que por não ter confiado um papel de primeira ordem a um moço da sua força...

— Que? paga o menino?

— O que quizer tomar.

Para seduzir aquelle influente Oscar, a quem o director nem para lhe engraxar as botas quizera, déra Estevão a propria mocidade. Oscar exigio vinho quente.

— O meu collaborador tinha demasiadas pretenções litterarias, continuou Estevão, depois de abancados n'um d'esses *cafés de actores*, onde vão os figurantes e que ornam os boulevards. Dão-me vontade de rir os taes sabichões. De Corneille para cá não se tem estado para lo. Só falta o plano...

— E tabaco, accrescentou Oscar.

— Rapaz! tabaco... Ora, o plano tenho-o eu, um plano mil vezes mais original que o da *Victorina, ou os conselhos da noute.*

— Lume! ordenou Oscar.

— Rapaz! lume... Afinal de contas, o que vem a ser o plano da *Victorina*? um sonho!

Oscar disse, accendendo o cachimbo:

— Obrigado, principe! Qual! não passava de uma illusão funesta.

— Isto de sonhos é mais velho que Herodes, não lhe parece? Eu não me servia de tal recurso, ainda que me garantissem cem representações a tres mil francos cada uma.

— Eu cá, murmurou Oscar, não achava máo uma buchita.

— Rapaz! carne fria... Em vez do sonho, emprego eu, adevinhe o que?

— Um sonho, adevinhou Oscar, que bocejou e passou a comer.

— Não acertou.

— Isso pouco me rala.

— Julgava que tinha algum interesse por mim...

— Algum? muito!... mas estou rebentando por umas sardinhitas.

— Rapaz! sardinhas de Nantes... Em lugar do sonho, emprego uma collaboração: percebe a cousa?

— Não, replicou Oscar... É verdade, queres que nos tratemos por tu, menino?

— Podéra não! respondeu Estevão, inchado com tamanha honra.

— Então manda vir meio pastel de figado, que esteja bom. É cousa por que me pello.

— Rapaz! figado para um, que esteja fresco... Ora, eu lhe digo como entendo que a collaboração substitue vantajosamente o sonho. Os dous autores estão em plena acção. Julgam que inventam o drama, e é o drama...

— Que os inventa a elles? interrompeu Oscar de bocca atafulhada.

— Não... quero dizer: acontece que o drama por elles inventado é uma realidade, entende agora?

— Creio que sim, meu velhote.

— E que diz a isso?

— Cognac.

— Rapaz, cognac! Ha um maganão de um cofre que representa um papel...

— É o meu?

— Vocês são levados da breca! O cofre pertence a Olympia Verdier.

Oscar levantou-se.

— Não entremos por ora nos pormenores, disse soberbamente. Desejo contrahir para comtigo uma divida de honra de uns cinco francos... e vem ter amanhãa comigo ao mesmo sitio. Pago-te outra vez o almoço.

Era evidente que a fortuna sorria á estréa de Estevão. Conseguira comprar a influencia de Oscar.

N'aquelle instante apeiavam-se das carruagens á porta do cemiterio. O Sr. Schwartz, antigo commissario de policia, e o Sr. Roland cumprimentaram respeitosamente o Desconhecido.

A beira da sepultura, pronunciou o Sr. Contentin de la Lourdeville o obrigatorio discurso. Fallou das faltas do antigo regimen, dos excessos da revolução, das batalhas do imperio; e tal e tal; mostrou o seu constituinte (e podem os mortos precisar de taes patronos!) renunciando á carreira das armas e entregando-se exclusivamente á philantropia. «O gosto do jogo, certo ardor juvenil, as paixões emfim, se temos de pronunciar a palavra, tornavam mais heroico o apostolado do homem eminente que todos pranteamos. Estes corações grandes podem conter tal e tal, a flor do bem, o germen do mal...

« ... É certo que se não póde dizer que fosse arrebatado na primavera da vida, porque estava prestes a completar o centesimo anno; mas o vigor do seu temperamento promettia-lhe ainda longa carreira. Lia sem oculos. »

Lisongeiro sussurro acolheu aquelle movimento oratorio. Contentin declarou o seu pezar por não poder ser mais extenso sobre tal e tal, e mais tal, e principalmente sobre as viagens do seu nobre amigo nas diversas capitaes da Europa, viagens de tanto proveito para a humanidade; podia, porém, affirmar, com as lagrimas nos olhos, que aquelle grande cidadão suavisára os costumes de uma região vastissima e acendera o facho da civilisação nos matagaes da Corsega.

« Adeus, coronel Bozzo Corona! terminou; adeus nobre e venerando amigo! Do alto dos céos, vosso asylo supremo (*ultima morada* já o Sr. Scribe verberára), abaixai os vossos olhos para esta multidão immensa, que vai conservar nos seus cincoenta mil corações, a santa reliquia da vossa memoria!!! »

Dava-se ali um caso singular... Trocavam-se ditos sobre ditos n'aquella multidão composta de cincoenta mil corações. Para não imitar o Sr. Contentin nas suas exagerações oratorias, diremos que aquelles ditos pareciam apenas destinados a alguns centenares de pares de ouvidos. ESTÁ ESCALDANDO! fóra dito a principio. — Depois fizera-se circular esta phrase sem verbo: *ao meio dia, a pula*, depois nomes, e esses nomes pareciam ser uma lotação, porque se haviam formado differentes grupos.

Cercado por calorosos cumprimentos, o Sr. Contentin respondia com modestia:

— Era preciso passar de leve sobre tal e tal...

Quando a multidão se desfazia, um homem em trajo de operario acercou-se do Desconhecido, que punha o pé no estribo da carruagem, e disse-lhe baixinho:

— Está escaldando. Ha de romper o dia ás doze horas no botequim da *Espiga Ceifada*. Joga-se a pula!

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.